



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

97ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-97a-sessao-ordinaria-11-11-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Bom dia a todos, bom dia a todas. Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 96ª Sessão Ordinária, 44ª legislatura, 6 de novembro de 2025. ([Lendo a Ata da 96ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, dia 11 de novembro de 2025.

Projeto de Lei nº 342/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo (leu).

Projeto Lei nº 419/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei nº 460/2025, de autoria do Poder Executivo (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2025, de autoria do vereador Elber Batalha (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 128/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (leu).

Requerimentos:

Requerimento nº 441/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento nº 442/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento nº 448/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 457/2005, de autoria do vereador Lúcio Flávio (leu).

Moção nº 117/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia (leu).

Ofício ao presidente da Câmara Municipal de Aracaju. Assunto: justificativa da ausência nas sessões entre o período de 13 a 16 de novembro de 2025. Senhor presidente, considerando o disposto no parágrafo único do artigo 251 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Aracaju, venho pelo presente justificar a minha ausência das sessões no período entre 13 e 16 de novembro de 2025, em razão do compromisso político de participação presencial em atividades da COP-30, principal fórum de deliberação sobre a Agenda Climática Global, em Belém do Pará. Vereadora Professora Sonia Meire, PSOL.

Ofício ao presidente da Câmara Municipal de Aracaju. Assunto: justificativa de ausência nas sessões entre o período de 24 e 25 de novembro. “Senhor presidente, considerando o disposto no parágrafo único do artigo 251 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Aracaju, venho pelo presente justificar a minha ausência das sessões no período entre 24 e 25 de novembro de 2025, em razão do compromisso político de participação presencial nas atividades da Marcha das Mulheres Negras em Brasília. Antes, pelo disposto, pede deferimento, vereadora Professora Sonia Meire.

Ao senhor presidente Ricardo Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal de Aracaju. Ao senhor, venho por meio deste, justificar minha ausência das atividades legislativas e das sessões plenárias no dia 10, 11, 12 e 13 de novembro de 2025, período em que estarei em Brasília representando o Partido Progressista, a convite do senador Laércio Oliveira, para participar de reuniões institucionais coordenadas pelo Senado Federal. As referidas reuniões integram o cronograma de tratativas sobre o Orçamento Geral da União 2026, voltadas a articulações de demandas e projetos de interesse do município de Aracaju e do estado do Sergipe. Essa viagem tem como objetivo fortalecer o diálogo entre o Legislativo Municipal e o Senado Federal, promovendo o intercâmbio

de experiências e aprimoramento das ações legislativas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico de Aracaju. Vereador Levi Oliveira.

Avisos. Convite da prefeita Emília Corrêa. Evento. A prefeita Emília Corrêa e o secretário municipal de Infraestrutura e presidente da Emurb Sérgio Guimarães, convidam para a solenidade de inauguração e reurbanização da praça do Francão, dia 11 de novembro, 2025, às 18 horas, na rua Tenente Valdir dos Santos, 128, na Farolândia.

Convite do vereador Rodrigo Fontes. Evento: sessão solene de outorga de título de cidadania aracajuana do cirurgião plástico doutor Lineu Henrique Camargo Júnior, hoje, 11 de novembro, às 16 horas, na Câmara Municipal de Aracaju.

Aviso. Está aniversariando hoje, dia 11 de novembro, Francisco Evanildo de Carvalho, conselheiro substituto do Tribunal de Contas de Sergipe.

Lidos o expediente, os avisos e os ofícios, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início a nossa tribuna livre, convidando nosso querido amigo, um grande médico aqui da nossa cidade, que tem se destacado bastante como um grande gestor lá na unidade do Hospital Cirurgia. Com a palavra, o doutor Rilton Moraes. Por 12 minutos, doutor Hilton.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

RILTON MORAIS – DIRETOR TÉCNICO DO HOSPITAL DE CIRURGIA

Bom dia a todos. Muito obrigado por nos receber, senhor presidente. Na verdade, o Hospital de Cirurgia vem aqui hoje para mostrar transparência e prestar esclarecimento sobre as emendas parlamentares que foram enviadas por essa nobre Câmara de Vereadores que ajuda bastante os hospitais filantrópicos, E a gente sempre tem recebido visitas dos vereadores, o que é importante para que conheçam o trabalho do Hospital de Cirurgia, conheçam a função do hospital filantrópico, que é o principal hospital do estado de Sergipe. Então, a gente trouxe hoje uma prestação de contas, na verdade, dessas emendas parlamentares que foram enviadas. Então, em 2023, foi um valor de quase 600 mil reais que foram recebidos. A gente conseguiu comprar

cardioversores. O que são os cardioversores? São aqueles aparelhos que, quando um paciente tem uma parada cardíaca, ou o paciente está em um processo de *flutter* arterial antes de ter a parada cardíaca, salvam a vida do paciente. Parte desses recursos tiveram que ser transformados em exames a pedido, em razão da exigência da secretaria de saúde daquela época. Ela só repassou o recurso se houvesse uma contrapartida para a prefeitura de Aracaju, mas a gente conseguiu sim ainda comprar vários equipamentos. No ano seguinte, o valor... A gente agradece bastante o direcionamento dessas emendas, e a gente quer mostrar aqui o que elas significam para os hospitais filantrópicos. O valor passou de 3 milhões e quase 200 mil reais, e aí nós compramos 15 camas elétricas motorizadas, compramos cadeiras de banho para pediatria, berços hospitalares e cadeiras de roda. É importante que essa Câmara saiba que nesse ano ainda nós vamos inaugurar a UTI pediátrica do Hospital de Cirurgia. O Hospital de Cirurgia encerrou a atividade de pediatria no ano de 2010. E, finalmente, nós vamos retomar esse atendimento, pois todos os senhores conhecem muito bem o sofrimento das crianças, principalmente nos períodos de epidemia. Então, quando tem esse período de epidemia, as cirurgias eletivas, que também são necessárias, são completamente interrompidas porque não há leitos suficientes. E agora, o Cirurgia vem dar sua contribuição com a colaboração dos vereadores de Aracaju. Próximo, por favor. Além disso, nós compramos equipamentos cirúrgicos, instrumentais cirúrgicos, para que nós consigamos fazer cada vez mais cirurgias. Próximo, por favor. Também compramos essa unidade, essa máquina de unitarização. O que é isso? É importante que vocês saibam. Esse equipamento serve para que cada medicamento seja... Porque o medicamento vem em caixas, vem em pacotes, e ele tem que ser unitarizado. O senhor João dos Santos vai receber aquele medicamento; então, ele tem que ser unitarizado e identificado para ter a segurança do paciente, para não ter aquele risco do paciente tomar um remédio que não era para ele. Então, tudo vem identificado, tudo vem separado em unidades e a gente conseguiu comprar essa máquina. Próximo, por favor. Compramos também, com os recursos de 2024, uma central de monitorização e monitores multiparamétricos. O que são esses monitores? É aquele monitor que fica na UTI, mostrando o batimento cardíaco, mostrando a oxigenação, mostrando todos os parâmetros, os sinais vitais dos pacientes. Além disso, essa central de monitorização serve para que o médico que está ali controlando todos aqueles pacientes da UTI consiga ver o que está acontecendo, médicos, enfermeiros, todo mundo consiga ver o que está acontecendo e não seja surpreendido por um paciente que sofreu uma parada ou que teve uma piora rápida.

Próximo, por favor. Compramos também um novo raio-x digital que já está sendo instalado nesse momento, e a gente consegue fazer exames que não conseguia fazer antes. Próximo. E compramos também, a gente está aguardando entregar, um raio-x portátil para fazer as radiografias nos pacientes que não conseguem ser direcionados. Por exemplo, o paciente está na UTI e precisa fazer um raio-x de tórax para saber se está tudo bem, se está com pneumonia, e ele não consegue se levantar da cama; esse raio-x portátil serve para isso. Próximo, por favor. Em 2025, nós recebemos um valor de 2,5 milhões quase, que está servindo para o custeio de 59 camas elétricas e acessórios para as camas. Então, todo esse recurso tem sido utilizado no atendimento fim, e essa é a intenção das emendas que os senhores encaminham, que é para melhorar o atendimento da população aracajuana, principalmente, mas também acaba atendendo a todo o estado de Sergipe. Próximo. Vejam o que isso significa em números. Internamentos. Só de 2023 para cá, nós conseguimos aumentar cada vez mais o número de internamentos. Em 2024, aumentamos 17%. Em 2025, de internamentos, nós aumentamos 10%. Próximo. Essa é a média por mês. A gente tem mais de mil internamentos por mês no Hospital de Cirurgia, com apenas 256 eleitos. Então, a gente consegue internar, resolver rapidamente e mandar o paciente para casa com o seu problema resolvido. Cirurgias. Nós tivemos um aumento aí de cirurgias de 23% em 2024 e 5% em 2025. Então, a gente consegue fazer 600 cirurgias por mês no Hospital de Cirurgia. Próximo. Consultas, também um aumento, um incremento importante. A gente teve 16% de aumento em 2024 e cerca de 3% de aumento em 2025. Próximo. Exames, que são sempre uma demanda de muitos dos senhores que, às vezes chegam, entram em contato com a gente. Nós estamos tendo problemas de realização de exames; para alguns exames, a demora é muito grande. É importante que os senhores saibam também que existe uma solicitação indevida de exames devido a vários problemas, solicitam-se esses exames de forma indevida, ressonância. A imensa maioria é desnecessária, e aí acaba gerando uma fila gigantesca e não se consegue resolver esses exames, mas o Hospital de Cirurgia vem dando sua contribuição aí com um incremento gigantesco agora em 2025. E estamos inclusive acrescentando novos exames que não existiam na rede. Próximo. A oncologia, um incremento também substancial na oncologia, que é algo que sempre demanda muita atenção. A oncologia não é o que mais mata no Brasil, é importante que todos saibam. Eu e o vereador Elber, a gente sempre conversa sobre isso. O que mais mata no Brasil ainda são as doenças cardiovasculares, ainda é infarto, AVC. Antes disso, o que mais mata é trauma, são essas motos sem capacete, mas depois

é trauma, AVC, e depois ainda vem a oncologia. Mas a oncologia gera uma demanda social muito importante, porque o paciente demora muito para morrer. O paciente do AVC e do problema cardíaco morre rapidamente e deixa de ser um problema para os gestores, não um problema para nós médicos. Mas com a oncologia, o paciente morre muito lentamente, e isso acaba gerando uma crise social muito grande e a gente quer reverter isso. E só para os senhores entenderem o que é que significa o Hospital de Cirurgia no estado de Sergipe: 70% de toda a alta complexidade é feita no Hospital de Cirurgia. Toda a alta complexidade. O que é isso? Cirurgias cardíacas, cirurgias oncológicas, cirurgias ortopédicas de alta complexidade, por exemplo, prótese de joelho, prótese de quadril; não é aquela fratura simples. Cirurgias de coluna, neurocirurgias. Então, toda a alta complexidade, marca-passo, do estado de Sergipe, praticamente, é feita no Hospital de Cirurgia. O HUSE contribui aí com 15%, o Hospital Universitário de Aracaju com 5,5% e as demais instituições aí com cerca de 8%. Então, o Hospital de Cirurgia, sim, resolve aquilo que é mais complexo e aquilo que causa mais sofrimento. Os senhores todos recebem aí pedidos de pacientes que “ah, eu estou com problema no joelho, problema no quadril, não consigo resolver”. Essa fila já foi muito maior. A gente conseguiu reduzir o tempo de espera substancialmente dessa fila, porque é importante a gente lembrar que a gente tem critérios de prioridade, então não deveria existir essa demora, não deveria existir. Mas mesmo na Inglaterra, em Portugal, existe uma demora de ainda mais de um ano para algumas cirurgias ortopédicas, mas a gente sempre prioriza primeiro aquilo que mata rapidamente, problemas cardiológicos, oncológicos, neurocirúrgicos. Ainda assim a gente consegue realizar problemas que causam não a morte, mas o sofrimento com problemas articulares, joelho, quadril, e isso acaba limitando muito a vida dessas pessoas. E aí, mostrando os vereadores que contribuíram em 2023, em 2024, e a gente traz aqui o nosso agradecimento. É importante não somente saber vir aqui na hora de pedir, mas muita gente não vem agradecer, e a gente vem sim agradecer aos senhores por toda a contribuição que tem dado para o Hospital de Cirurgia, toda a delicadeza que tem sido ofertada. A gente tenta atender sempre aos pedidos dos vereadores, que são sempre pedidos republicanos, muitas vezes querendo saber como é que está essa fila, e a gente sempre traz essa informação. Olha, hoje a regulação é toda do estado. Então, a gente não tem como interferir no processo de regulação, é a Secretaria Estadual de Saúde que regula o paciente, seja de Aracaju, seja de toda a rede, e a gente só, na verdade, tenta oferecer cada vez mais vagas, acelerar o processo de tratamento do paciente. Muitas vezes, a

gente recebe alguma demanda, “ah, doutor Rilton, paciente que está aí”... Ontem mesmo recebi isso: “O paciente já chegou, internou aí e ainda não foi operado”. Eu disse: “Veja, na verdade, a gente tem todo o interesse de operá-lo o mais rápido possível. Essa paciente não foi operada porque ela não tem condições clínicas de ser operada.” E foi informado à sua família, mas, às vezes, a família prefere já ativar o seu amigo, o vereador, o deputado, que tem mais contato para poder pedir informação, quando na verdade a informação já foi dada para a família. Então, assim, o paciente chega lá, a gente quer operar o mais rápido possível para que a gente consiga liberar aquele leito para operar outro paciente. Essa é a nossa meta, essa é a nossa intenção e esse é o modelo de gestão aí que nós criamos desde o processo de intervenção. Ainda estamos no processo de intervenção até o ano de 2026. Então, nosso agradecimento a todos os senhores. Estamos sempre à disposição para prestar todos os esclarecimentos aí do processo de saúde do estado de Sergipe e da cidade de Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Doutor Rilton, nós, nos momentos de apontamento das nossas emendas, a gente sempre procura privilegiar aquelas instituições em que nós reconhecemos um bom trabalho, que têm retorno social aqui em Aracaju, cujos gestores são, não de fachada, mas de verdade, honestos, que têm compromisso com a coisa pública. O Hospital de Cirurgia é um hospital filantrópico, mas ele também atende, tem uma grande parcela, uma grande cobertura do particular, faz convênio com o Ipes, tem uma série de situações lá. Mas, se eu não estiver enganado, talvez seja a única unidade hospitalar aqui no estado que faça tantos procedimentos na área cardiovascular, na parte neurológica, sob sua coordenação. Sempre... Eu, muito antes, Elber, de entrar para a política, eu ouvia falar: “Ah, transplante de coração, no Hospital de Cirurgia. Ah, não sei o quê, um problema na válvula do coração, no Hospital de Cirurgia. Ah, não sei o quê, no Hospital de Cirurgia”. Então, não tem como a gente estar na política e não destinar o mínimo de apoio através de nossas emendas para uma instituição que tem esse trabalho como o Hospital de Cirurgia e muito mais a partir do momento que mudou esse perfil à frente da gestão. Desde a intervenção, de lá para cá, o trabalho da Dra. Márcia com você credencia a receber as emendas não só desse parlamento como de outros. Por isso que a gente tem cada vez mais procurado fazer gestos, estar com vocês. Agora, a gente tem visto a ampliação do hospital, a ampliação do serviço em si, e a gente sabe que vocês precisam muito desse apoio. E o Hospital de Cirurgia, a gente,

através dessa cartela, eu tenho que parabenizar o senhor por ter feito esse material como uma prestação de contas, mas também de forma muito transparente, de forma muito pedagógica para nós vermos como é que são aplicadas as nossas emendas, os nossos recursos. A gente sempre pede, vai ter de novo nesse ano recursos para lá, eu tenho certeza, mas a gente sempre pede que o hospital que está sendo beneficiado procure utilizar esses recursos principalmente naquelas áreas em que o estado e a nossa cidade estão muito carentes. Então, observe mais uma vez o que é que dentro de Sergipe nós temos de gargalo, como neuropediatria, psiquiatria, endometriose, essas áreas de que a gente ouve muito falar que estão carentes, que temos uma fila, e que a gente possa ir ajudando a diminuir esse gargalo, certo? Então, parabéns por seu trabalho, parabéns por sua dedicação, sabe, pela forma como o senhor procura gerir uma unidade daquela, pois muitos sergipanos, muitos cidadãos aracajuanos dependem muito de vocês, certo? Então, parabéns, conte conosco. Vamos agora ouvir o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Bom dia, doutor Rilton. Quero aqui mais uma vez parabenizar pelo excelente trabalho e saber da importância dos nossos recursos para melhorar a saúde do nosso município, do nosso estado. Fico feliz em saber que a pediatria vai reabrir. Então, graças a esse parlamento, veja a importância, vereador Ricardo, das emendas impositivas, porque nunca teve um olhar, vamos ser bem sinceros, do município especificamente com os hospitais filantrópicos de uma forma geral. Então, a partir do momento, Joaquim, que nós conseguimos fazer com que existam as emendas impositivas, esses hospitais são essenciais. Hoje, o único hospital que, de fato, faz cirurgia cardiovascular SUS com excelência, com uma grande quantidade, é o Hospital de Cirurgia. Aqui, em nome da nossa superintendente Márcia e também do Dr. Rilton, dizer que a gente continua com o nosso compromisso, sabendo a importância que é da existência de vocês para a saúde das pessoas aqui do nosso município. Então, fico muito feliz em dizer mais uma vez que a gente ajudou em 2024, em 2025, e até o nosso mandato inteiro com projetos como esse. Fico muito feliz em saber que vai ter a reabertura da pediatria graças a esse parlamento, graças a esses vereadores que compreenderam que é importante ter essa parceria, essa união. Coisa que o município nunca olhou, coisa que o município nunca observou que vocês são cruciais e vitais para que as pessoas pudessem ter uma segunda oportunidade. Então, aqui vão os meus parabéns pelo compromisso,

pelo zelo e pelo trabalho. Que Deus abençoe você e a nossa superintendente Márcia lá pelo excelente trabalho e pelo amor às pessoas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora, vamos ouvir o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Cumprimentar meu amigo doutor Rilton. Na sua pessoa, também quero cumprimentar a Dra. Márcia, nossa querida enfermeira, e todos os que fazem a equipe do Hospital de Cirurgia. Passei por uma situação familiar há cerca de uma semana que comprova *in loco*, enfaticamente, tudo que o senhor disse aí hoje. Meu irmão, que é xará do presidente Ricardo, meu irmão por parte de mãe, sofreu um mal súbito, foi para o Nestor Piva, lá foi medicado rapidamente e liberado. Quando ele caminhou duas quadras, ele caiu e apagou. Transeuntes trouxeram-no de volta. Ele foi atendido no Nestor Piva, foi muito bem atendido, mas foi diagnosticado erradamente. Atestaram que ele tinha tido um infarto. Falei até com o Pastor Diego no dia em que eu cheguei aqui alvoroçado. Ao chegar ao Hospital de Cirurgia, na área de cárddio, para fazer o cateterismo indicado pelo Nestor Piva, o cardiologista Dr. Guilherme olhou para ele e disse assim: “Esse menino não infartou, não. Vamos fazer outros exames”. Descobriu que a válvula mitral dele deixou de funcionar e ele ia fazer uma cirurgia aberta essa semana, e aí o que o senhor disse se comprova. A doutora Leila me ligou na semana passada, minha vida virou de cabeça para baixo, pois somos só eu e ele por parte de mãe. E ela disse: “Surgiu uma vaga, vamos antecipar a cirurgia do seu irmão para amanhã?” Isso era seis horas da tarde. Eu disse: “Doutora, amanhã é de manhã, seis horas da manhã, como é que eu vou mudar tudo isso?” Eu tive que correr, arranjar uma pessoa para ficar com ele, para dar os cuidados. Mas eu vi essa prestimosidade, tanto na certeza técnica, científica, do diagnóstico, que *a priori*, se fosse seguido o que veio do Nestor Piva, seria equivocado, e depois a prestimosidade para que fosse feita a cirurgia de maneira rápida. Ele está na UTI ainda, vou dar uma fugidinha daqui a pouco para visitá-lo, pois a visita é às 11 horas. Mas vi *in loco* e fico pensando: nesse caso, é meu irmão, mas quantos familiares de tantas outras pessoas são beneficiados? Então, ficamos todos nós orgulhosos desse fato, dos bons serviços prestados pelo Hospital de Cirurgia.

E tenha certeza do nosso compromisso com a continuidade dessas ações. Parabéns pelo belíssimo trabalho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Dr. Rilton, eu quero me somar à fala dos demais colegas e parabenizar toda a atenção do senhor, a atenção de Dra. Márcia e dizer o seguinte. Eu vejo o Hospital de Cirurgia como um case de sucesso de investimento e aplicação das nossas emendas impositivas. Vossa Excelência, anualmente, vem aqui solicitar, mas não só solicitar, como vem prestar contas, como também o ano inteiro se coloca à disposição de cada parlamentar. Todas as vezes em que nós entramos em contato, nós acionamos, você vem, traz um retorno, traz uma posição, traz a verdade. “Ó, vereador, é possível; não, não é com a gente, é com a regulação do estado”, mas sempre atencioso, sempre preocupado. Então, parabéns por todo o trabalho realizado. Eu ajudei desde o início das emendas impositivas. Eu sou um investidor de emendas do Hospital de Cirurgia e vou continuar investindo porque eu sei que o maior beneficiado é o povo aracajuano, é o povo de Sergipe. E agora com mais um fato importante, que é a reabertura da UTI pediátrica, pois nós sabemos que esse é um grande gargalo no estado de Sergipe. Ontem mesmo eu estava no Hospital Universitário e, em uma conversa, eu ouvi a superintendente dizer o seguinte: “Vereador, às vezes, nós não conseguimos realizar cirurgias eletivas porque na hora em que nós cadastramos um paciente para fazer a cirurgia eletiva, e ele possivelmente possa precisar de uma vaga de UTI, de repente o Sigau vem com emergência e ocupa aquela vaga, e a gente não consegue muitas vezes alcançar as nossas metas de cirurgia por causa da dificuldade com vaga de UTI”. Então, essa reabertura, eu creio, vai contribuir demais com a saúde pediátrica do estado de Sergipe. Então, conte com o nosso apoio. Meus parabéns, que Deus abençoe vocês cada vez mais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Dr. Rilton, eu queria parabenizar você pelo trabalho brilhante nessa intervenção. Eu posso dizer, com lugar de fala, que eu conheço o antes e o depois do Cirurgia. Eu tive uma experiência infeliz antes. Eu perdi uma avó no Cirurgia, em um momento antes, em que a enfermeira falou: “Olha, se despeça da sua avó, porque nós não temos disponibilidade de UTI para salvar a vida dela e não tem regulação para nenhum outro lugar”. E eu vi naquele momento a minha avó agonizar exatamente por conta de como o equipamento estava, o equipamento eu falo enquanto hospital. E hoje, é incrível a diferença do que a gente observa naquele equipamento. Eu quero parabenizar toda a equipe da intervenção, conheço o seu trabalho, o seu brilhantismo, um case de sucesso hoje o Hospital de Cirurgia. E aí, eu queria, além de parabenizar por essa performance, por esse case de sucesso, uma aula sobre gestão de saúde, que se explicasse melhor a característica como se assemelha... A característica do Hospital de Cirurgia é meio *sui generis*, não é? Muita gente pensa que é um hospital público, e não é. Então, eu queria que você explicasse isso para a gente, até para quem nos assiste na TV Câmara, e esclarecesse uma informação que para mim foi chocante você dizer que o maior índice de mortes, perdas e óbitos é de trauma, inclusive de motos, ausência de capacete. Queria que você explicasse esse acréscimo de 70% dos procedimentos de alta complexidade. Isso é um índice que precisa ser explicado porque você precisa então de mais recursos do que os demais equipamentos, e por fim, se há estatísticas acerca da população oriunda de Aracaju que é atendida no hospital. Então, eram esses questionamentos que eu queria fazer, reiterando os meus parabéns por esse case de sucesso. Parabéns, tenho orgulho de ser seu amigo, meu amigo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Bom dia, Dr. Rilton. Agradecer a atenção de Vossa Senhoria aqui em trazer essas informações. Evidentemente que esse tipo de relação facilita que a Câmara continue, cada vez mais, contribuindo para que o Cirurgia aprofunde a contribuição que dá para a saúde no estado de Sergipe. E os dados que foram trazidos aqui são dados que nos estimulam a acompanhar cada vez mais. Porque veja, o crescimento, tanto em internamento, cirurgias, consultas, exames, o crescimento

salta aos olhos. E eu queria, talvez, se o senhor tivesse a oportunidade de dizer um pouco a que nós podemos atribuir; porque veja, tem coisas que chamam a atenção positivamente. Nós tivemos de 2023, neste ano de 2025, antes de encerrar o ano, nós estamos quase que dobrando, acho que vamos encerrar o ano dobrando a quantidade de exames oferecidos pelo hospital. Se formos ver nesses outros itens todos, nós tivemos um crescimento muito positivo também. Se Vossa Senhoria pudesse talvez dizer para a gente ao que vocês atribuem esse crescimento. Foi só o crescimento da demanda e o hospital teve que atender? Mas tem outras vertentes que a gente deve destacar aqui para parabenizar o Cirurgia nessa ampliação do seu atendimento. Era isso e continuem fazendo esse trabalho que vocês fazem, que é melhorando cada vez mais o atendimento oferecido ao nosso povo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, a Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - INTERPELANDO

Bom dia, Dr. Rilton. Primeiro, agradecer a sua presença aqui hoje, colocando para a sociedade a aplicação de recursos de emendas impositivas. Acho que essa transparência é fundamental, é muito importante para que a população saiba o destino dos recursos públicos, que não são nossos esses recursos, são públicos, também compreenda as limitações das instituições que recebem as emendas; inclusive, o percentual maior é do estado, porque há um convênio com o estado. Houve momentos dificílimos do hospital em que quase praticamente suspendeu o serviço pela falta do repasse, recursos do SUS. Então, é muito importante que a gente não só defenda a aplicação de emendas, mas também a ampliação da participação do município nos hospitais que têm uma história construída no nosso município, em vez de estar passando para empresas, para organizações sociais que não têm uma história aqui de construção. Então, eu defendo que, inclusive, o município amplie para a atenção que ele não oferece diretamente e possa ampliar os serviços nos hospitais que nós temos hoje aqui, e quem tem dado uma grande contribuição... E as emendas são muito importantes nesse sentido. Que a gente possa continuar estabelecendo o crescimento do atendimento à população, não só as cirurgias, mas a pediatria, que é muito importante. Agora mesmo nós estamos com uma demanda grande na psiquiatria. Então, muito obrigada por estar aqui também prestando contas desse repasse. Conte com o nosso mandato aqui da Professora Sonia Meire para a gente continuar nessa parceria. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Dr. Rilton, eu quero parabenizar o senhor, a Dra. Márcia, e quero dizer para todos os que estão aqui presentes que o Hospital de Cirurgia é um hospital modelo. Graças a Deus tem o Hospital de Cirurgia no estado de Sergipe. Não menosprezando os outros hospitais, mas eu estou dizendo dentro da sua capacidade. Eu não sei se alguns colegas vereadores ou vereadoras já ficaram internados naquele hospital, porque eu já fiquei internado naquele hospital e fui muito bem tratado. Não fui bem tratado pelo motivo de eu ser vereador não, pois eu vi o tratamento, Dr. Rilton, lá, por igual. Todos por igual. Fiquei 12 dias internado na UTI e fui muito bem tratado, muito bem recebido, como eu vi todos os pacientes lá juntamente comigo ali na UTI e em outras enfermarias bem tratados. Viva Deus! Viva o Hospital de Cirurgia e viva aos médicos e enfermeiros que estão ali prestando o seu trabalho belíssimo! Muito obrigado, Dr. Rilton. Que Deus o abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES - PSB - INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Eu queria parabenizar Dr. Rilton Morais e Dra. Márcia pela transformação que vocês fizeram no Hospital de Cirurgia. Todos nós sergipanos conhecemos o passado que viveu aquele hospital e o modelo de gestão que ele vive hoje. Isso nos estimula a botar nossas emendas naquele hospital, Dr. Rilton. Eu quero dizer que na próxima semana nós estamos destinando nossas emendas e o Hospital de Cirurgia pode contar com a emenda do vereador Rodrigo Fontes, pois eu sei que minhas emendas serão trabalhadas de maneira transparente, de maneira honesta e com muita competência. Pode contar com o seu amigo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir agora o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD - INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Bom dia, Dr. Rilton. Tudo bem aqui? Prazer conhecer o senhor. Eu quero agradecer, parabenizar primeiro pela sua fala, agradecer também por essa transparência de vir aqui mostrar em que foram investidos os recursos aqui desta Casa. Isso é um compromisso com a sociedade aracajuana e também com os vereadores aqui desta Casa. Eu não fiz parte da história desses recursos, porque esse é o meu primeiro mandato, mas agora vamos fazer parte. Já fui lá ao Hospital de Cirurgia, a Dra. Márcia nos recebeu com tanto carinho, nos levou lá para mostrar a estrutura, o trabalho, me apresentou os profissionais. Fiquei impactado com a estrutura. E é tão bom saber que nós temos pessoas que têm um compromisso com a sociedade, um compromisso com a saúde das pessoas. A gente não pode brincar com a saúde, saúde é coisa séria. Então, estou aqui para me comprometer, esse mandato está à disposição. Vamos destinar também emendas para o Cirurgia. Vai ser o nosso primeiro ano e, se Deus permitir, nos próximos anos que vierem pela frente. Parabéns, que Deus abençoe você, abençoe também a Dra. Márcia e todos os que compõem lá o Hospital de Cirurgia. Um abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT - INTERPELANDO

Que bom receber o Dr. Rilton Morais aqui. Que alegria e satisfação, Dr. Rilton, o senhor vir aqui para dar boas notícias e prestar contas do dinheiro investido aqui no querido Hospital de Cirurgia. Eu quero dizer a Vossa Senhoria como é importante credibilidade. No primeiro ano, 2023, oito vereadores apresentaram emendas impositivas. No segundo ano foram 18, e no ano passado 20 vereadores. Nesse ano eu tenho certeza que vamos ter mais vereadores aportando recursos para o bem do cidadão aracajuano através das suas mãos. E se não tivesse esse respaldo por parte da sociedade e por todos nós, eu tenho certeza que a Câmara Municipal de Aracaju não se manifestaria como vem se manifestando nos últimos anos. Parabéns, Dr. Rilton. Continue dessa forma, um homem comprometido com a saúde, com o cidadão e, principalmente, com os mais pobres de Aracaju. E é a Vossa Senhoria e à presidente que nós estamos aqui dizendo mais uma vez que colocaremos recursos no Hospital de Cirurgia para continuar esse trabalho árduo, mas que tem um valor muito grande para todos nós. Parabéns e viva o Hospital de Cirurgia!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Bom dia, Dr. Rilton. Eu também quero deixar aqui registrados os meus parabéns pela explanação, pela transparência e pela seriedade do Hospital de Cirurgia. Dizer que por mais que seja meu primeiro mandato, ver aqui com os colegas parlamentares em outros anos que já destinaram emendas, e essas emendas vêm sendo aplicadas da forma corretamente, dando a nós, enquanto parlamentares, e principalmente para a população, a segurança nesses serviços que são ofertados, pode contar também aqui com o apoio do meu mandato para que a gente venha continuar transformando a saúde do nosso povo aracajuano, do nosso povo sergipano, levando dignidade, uma qualidade de vida melhor, uma saúde de qualidade para todos. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Dr. Rilton, em seu nome e em nome de todos aqueles que fazem parte do Hospital da Cirurgia, dizer que a história do Hospital de Cirurgia se confunde muito com a história dos sergipanos e dos aracajuanos, de uma forma especial, pelo tratamento, pelo bom recebimento, de uma forma particular. Eu passei uma situação, conversamos eu e Ricardo, sobre uma jovem senhora, que de uma forma... Nós não conhecemos. Foi trazida pela minha esposa a situação de uma pessoa que mora em Socorro, que estava com a mama numa situação, não vou dar detalhes aqui, mas ela, para visualizar, era constrangedor. E provocamos o Hospital de Cirurgia. Ela, prontamente, a Dra. Márcia, atendeu e deu encaminhamento a uma senhora que não é de Aracaju, é de Socorro, mas atendeu e resolveu. Então, assim, eu tenho relatos aqui de familiares, como o meu pai mesmo, que há 20 anos passou por uma situação difícil da vida dele e foi lá no Hospital de Cirurgia que ele teve todo o acolhimento. Há 20 anos eu nem sonhava estar vereador e nem tinha envolvimento em política com nenhum apadrinhamento. Foi uma pessoa simples e comum que foi atendida e o caso dele foi resolvido. Então, quando a gente observa um parente ou um amigo, ou uma pessoa que você não conhece, como é o caso dessa moça, que está à beira da morte, necessitando, e é acolhida, e sua situação é resolvida, nós ficamos muito felizes e nos sentimos muito à

vontade em destinar emendas para um local que recupera, trata, salva vidas como ninguém. Deus abençoe o senhor, a Dra. Márcia, todos os que fazem o Hospital de Cirurgia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Dois minutos, Dr. Rilton, para as suas considerações finais.

RILTON MORAIS – DIRETOR TÉCNICO DO HOSPITAL DE CIRURGIA

Muito obrigado a todos pelas palavras. Primeiro, eu gostaria de explicar que a nossa interventora, Márcia Guimarães, não pôde estar aqui hoje. Ela tinha planejado estar, mas teve um outro compromisso que ela... Os dois não podem estar ausentes no hospital. Então, alguém tem que estar trabalhando lá. Então, ela agradece sim, eu estou aqui apenas representando. Tudo isso aconteceu pela liderança de Márcia. Ela criou uma equipe que tem toda essa cultura de tentar trazer o melhor atendimento, de qualidade, com humanidade para a população sergipana. O Hospital de Cirurgia vai fazer 100 anos. Foi falado aí que é um patrimônio do estado de Sergipe. É sim um patrimônio. Vai fazer 100 anos em maio do próximo ano; a gente pretende celebrar. Sobre a filantropia que o presidente colocou aqui. O Hospital de Cirurgia é um hospital filantrópico. Então, ele deveria, para ter todas as benesses tributárias de que ele goza, atender no máximo 40% de pacientes não SUS. A gente atende hoje pacientes SUS 85%. Então, a gente atende grande parte dos pacientes SUS. E por que a gente atende a pacientes não SUS? Porque esses pacientes... Veja! O que a gente recebe do SUS praticamente paga as contas. Então, por isso que a gente precisa de emendas, seja dos vereadores, seja dos deputados, senadores, porque a gente consegue fazer incrementos, aumentos na estrutura com essas emendas; porque a gente não tem lucro. Então, atender ao paciente não SUS, a gente consegue ter um lucro que pode ser reinvestido para atender cada vez mais pacientes SUS, pois é essa a nossa missão. É importante lembrar que, assim, mesmo os pacientes de convênio, muitos convênios aqui... Têm uns convênios, é importante que os senhores saibam, que eu chamo de convênios “trambique”. Então, eles não dão assistência aqui ao paciente. Todos os senhores devem conhecer aí. Então, ele chega, cobra do paciente, mas na hora de uma cirurgia cardíaca, de uma neurocirurgia, ele manda para o SUS. Eu, inclusive, já fiz essa denúncia ao Ministério Público para que se tome alguma medida, porque está se cobrando do

paciente e na hora em que ele precisa, principalmente cirurgia cardíaca, escoliose, cirurgias caras, ele manda para o SUS. E a nossa população, infelizmente, não tem todo esse conhecimento dos seus direitos. A pergunta sobre a mortalidade...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Libere o som aqui embaixo.

RILTON MORAIS – DIRETOR TÉCNICO DO HOSPITAL DE CIRURGIA

Realmente, infelizmente, nossa realidade brasileira, em que nós vivemos uma guerra civil, seja pela violência, seja pela violência no trânsito, que é muito importante, a mortalidade ainda, morbimortalidade, porque não é só morrer, é o paciente ficar acamado, sem conseguir dar assistência à sua família, ainda é por trauma, seguido depois por doenças cardíacas. Só que esse paciente de doença cardíaca morre rapidamente, e depois seguido por doenças cerebrovasculares. Em quarto lugar, é que nós temos as doenças oncológicas. Essas são o quarto lugar. Sobre a ciência que a Hospital Cirurgia traz, é muito importante explicar isso para os senhores. O Hospital Cirurgia é um dos principais centros de desenvolvimento de ciência do Brasil. Nós recebemos um prêmio agora como um principal centro de pesquisa clínica para novos medicamentos. Estou voltando agora do Congresso Internacional de Neurocirurgia Pediátrica, em que nós, Hospital de Cirurgia, apresentamos um trabalho científico. Nós apresentamos em congressos internacionais de cardiologia, de cirurgia cardíaca, publicações científicas. Nós somos um grande produtor de ciência. Nós temos residência médica, nós formamos médicos em várias especialidades, inclusive em psiquiatria, que foi colocado aqui que é uma demanda muito grande no estado e no país. E nossas residências são consideradas uma das melhores do Brasil. Sobre os novos exames, foi perguntado por que nós estamos com um aumento tão grande de exames. Existe uma demanda gigantesca por exames, muitas vezes, desnecessários. Eu sou professor de interpretação clínica na faculdade de medicina e eu sempre coloco isso muito claramente. O exame tem uma função, porque se a gente pede exame de forma desnecessária, a gente cria um problema para o paciente e cria um problema para o sistema, o sistema não consegue sobreviver, e isso onera demais, deixando de utilizar aquele recurso para onde se precisa. Então, existe uma solicitação absurda de exames desnecessários e nós tentamos, na verdade, atender a essa demanda da sociedade. Nós

não somente aumentamos a demanda, compramos novos ultrassons, um novo raio-x, para que possamos aumentar o atendimento a essa demanda, e nós também criamos novos exames. Sobre a participação do município, com essa nova gestão, a secretaria municipal de Aracaju nos procurou para ver se era possível o município contratualizar de alguma forma. Infelizmente... Quer dizer, infelizmente não. O que acontece hoje é que o nosso contrato é com o estado de Sergipe, e não é possível até o momento. A gente está tentando encontrar uma solução para que o município consiga contratualizar diretamente alguns procedimentos, exames e atendimentos de que ele tanto precisa. Da psiquiatria. Psiquiatria é um problema do país. Inclusive, o Tribunal de Justiça nos procurou também para tentar ajudar, não com emendas, mas com multas pecuniárias, aquelas multas pecuniárias que eles têm, para tentar encaminhar esse recurso para que a gente consiga fazer atendimento em psiquiatria. É algo em estudo. Hoje, nós temos uma residência médica em psiquiatria, e hoje um problema gigantesco que se tem é a psiquiatria infantil, tanto de adulto e infantil. E é importante que os senhores legisladores saibam. Eu sei que é algo que é muito maior, que é uma legislação federal, mas a tese da desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos precisa ser revista. Ela precisa ser revista. Foi criada uma lei no Brasil com a qual não existe mais hospital psiquiátrico. E é importante que os senhores saibam que muitas famílias não têm como cuidar desses pacientes. Não é voltar àquele modelo que era o modelo equivocado, que era o modelo de depósito de loucos. Não. Hospitais com qualidade para tratamento de doenças psiquiátricas. Alguns pacientes não têm condição de serem tratados pelas suas famílias. E os CAPs não atendem de forma adequada e de forma suficiente o que se precisa. E sobre as emendas, a gente agradece bastante às emendas que foram encaminhadas, as promessas de emendas, e nós sempre tentamos fazer isso que nós fizemos aqui, aplicar essas emendas não distribuindo custeio, mas para que os parlamentares vejam algo substancial e que foram feitas as emendas. Então, como o senhor colocou muito bem, as emendas parlamentares foram encaminhadas para o atendimento pediátrico. A gente tem o projeto de utilizar emendas para custear a biópsia de próstata, pois infelizmente, no estado do Sergipe, o SUS não faz biópsia de próstata. Então, a gente também tem todos esses projetos que a gente apresenta para que o parlamentar consiga ver a sua emenda, a sua ação transformada em algo concreto. Então, tudo o que a gente conseguiu fazer aqui foi com controle rigoroso de custos. O Hospital de Cirurgia, antes da intervenção, não conseguia comprar medicamento. Era entregando dinheiro aqui e recebendo medicamento aqui na outra, porque ninguém

confiava no Hospital de Cirurgia. Hoje, nós compramos diretamente na indústria. E, só no ano passado, nós tivemos uma economia, por comprar diretamente na indústria, de um milhão de reais no ano. Então, isso é gestão, isso é seriedade com os recursos e isso é ação final do Hospital de Cirurgia. Agradeço bastante essa oportunidade aqui, agradeço bastante toda a colaboração, participação de todos os senhores e a amizade com o Hospital de Cirurgia, que é um hospital de todos os sergipanos. Muito obrigado.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, professor Rilton. Vamos agora dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo o vereador Bigode do Santa Maria. Declinou. Vereador Binho. Vereador Camilo. Acabou de sair. Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, muito bom dia. Sou Elber Batalha, faço minha audiodescrição: tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso um terno em tom meio... Que cor é essa que eu não sei? Sei lá, azul. Camisa branca e uma gravata quadriculada em tons de marrom e preto. Cumprimento os servidores desta Casa, os municíipes que nos assistem, os assessores. Meu muito bom dia. Senhor presidente, uso a tribuna na manhã de hoje para relembrar algumas coisas e alertar a sociedade brasileira para o golpe que aqueles que perderam a PEC da Blindagem querem agora dar com a Lei Antifacção. É bom lembrar que no início do governo Lula, vereador Camilo, o presidente Lula, desde o início, queria enviar para o Congresso Nacional um projeto de lei que desse outra dinâmica à Política Nacional de Segurança Pública, englobando, inclusive, equipes da Polícia Federal para auxiliar de forma integrada os estados, federalizando alguns desses crimes. Houve uma revolta de vários governadores que não aceitaram aquele projeto da forma como foi apresentado, porque alegaram que perderiam o poder, que segurança pública era atividade dos governadores de estado. Depois da polêmica, vamos dizer assim, operação no Rio de Janeiro, a discussão volta à baila, como costuma dizer o vereador Iran Barbosa, e volta-se a discutir o Projeto de Lei Antifacção. E aí os derrotados com a PEC da Blindagem, vereador Iran, através e representados pelo secretário de Segurança Pública de São Paulo, que também é

deputado, o Derrite, implanta um jabuti no Projeto de Lei nº 5582/2025. Ele quer estadualizar os crimes de terrorismo que lidam com facções, com alguns tipos de tráfico de drogas, e somente, e excepcionalmente, vereador Camilo, se o governador do estado em que o crime ocorreu autorizar é que a Polícia Federal vai atuar. Imagine o senhor no estado do Rio de Janeiro, um deputado federal, um deputado estadual, envolvido com a criminalidade, depender, para ser processado e investigado pela Polícia Federal, da autorização do governador do Rio de Janeiro. É o paraíso da impunidade implantado. É a PEC da Blindagem travestida com outra roupa. Mas ainda assim o retrato de uma tentativa novamente de gerar impunidade para parlamentares, políticos e sabe-se lá mais o que envolvidos com todo e qualquer tipo de crime. Faço essa ressalva e esse alerta à sociedade brasileira. A Lei Antifacção é necessária, o debate é válido, mas aproveitar-se de uma oportunidade como essa para inserir jabutis em um projeto de lei tão importante para o povo brasileiro, que tem a intenção clara de defender a impunidade; é surreal entender que um parlamentar estadual, ou mesmo um parlamentar municipal, alguém envolvido com o crime, para ser investigado pela Polícia Federal, dependerá da autorização expressa do governador do seu estado, ou seja, dependendo do nível da amizade do meliante, que é meliante, seja pobre ou rico, seja parlamentar ou não, com o governador de plantão, nada acontecerá com ele. Seria o mesmo, presidente, de receber um salvo-conduto para a criminalidade a depender de quem seja o governante daquele estado em questão. Fica aqui o meu registro e meu alerta para a sociedade brasileira. A inserção dessa regra, defendida pelo deputado Derrite é o retorno da PEC da Blindagem, travestida agora de um discurso de fortalecimento da segurança pública nos estados que, com raras exceções — e graças a Deus convivemos nas raras exceções, que é Sergipe — na maioria dos casos, já demonstraram que não tem competência para cuidar da segurança do seu povo. Basta ver o que tem acontecido de Leste a Oeste, de Norte a Sul do Brasil, em governos de direita e de esquerda. É bom que se diga! É necessário um debate técnico, apolítico, de segurança pública, sem esquecer as regras de direitos humanos, sem se afastar das normas constitucionais, mas de forma técnica quebrarmos alguns paradigmas que já se demonstram ultrapassados e ineficientes na política de segurança pública do nosso país. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom que estamos aqui com dois presidentes, o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, Sargento Byron, e o presidente da Casa, o senhor Ricardo Vasconcelos. Estão aqui também Sonia Meire, Lúcio Flávio, que compõem a CPI da SMTT, que é de 2017 a 2024. Ontem, nós tivemos aqui, nós ouvimos três servidores. Dentre eles, Lúcio, nós tivemos aqui o Nelson Felipe, Camilo, e nós temos que entender que a Câmara Municipal de Aracaju é um Poder, e nós temos que respeitar, não só nós, parlamentares, Vinícius Porto, mas aqueles que chegam até aqui. Presidente Sargento Byron Estrelas do Mar, presidente Ricardo Vasconcelos, na manhã de ontem, uma Comissão Parlamentar de Inquérito muito importante, e nós ouvimos Nelson Filipe. Ponha, por favor, Marquinhos, o vídeo de Nelson Filipe aqui na porta de entrada, o que é o que ele falou (exibição de vídeo). Pronto. A afirmativa para a TV Sergipe, a TV Atalaia, para os repórteres que estavam aí fora, foi porque não tinha... Tinha acontecido a exoneração do servidor, o Xavier, e a Elisângela foi nomeada. Mas quando o Nelson Felipe chegou aqui ao parlamento, Joaquim, ele disse que foi por conta dos papéis que estavam jogados em contêineres, por conta de papéis rasurados, por conta de diversas outras situações que de 2017 até 2018 — por favor, põe na tela aquele *print* — não tinha... Teve uma dificuldade terrível. Eu quero mostrar para os senhores. Aí são documentos que nós recebemos da Comissão Parlamentar de Inquérito. Enquanto o ano de 2024, Nelson Felipe e a sua gestão demorou trinta e cinco dias para entregar documentos, ele entregou 2017, 2018, Lúcio, com vinte e oito dias, assim como 2019, 2020 e 2021 — pode fechar — em 28 dias. Nelson Felipe veio à Comissão Parlamentar de Inquérito, Lúcio, mentir. Mentir para o povo de Aracaju, mentir para nós, vereadores, e mente trazendo a informação crente que a prefeita Emília Corrêa concorda com o que Nelson Felipe está dizendo. Ele mentiu, presidente, porque não tinha essa questão de papel jogado em contêineres. Ele respondeu 2017, 2018, antes de 2024, presidente. Nós precisamos tomar uma decisão, uma posição, para que ele nos...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá dar início ao Grande Expediente, começando comigo. Vou pedir ao vereador Sargento Byron que ocupe aqui a presidência.

RICARDO VASCONCELOS – PDT – ORADOR

Gostaria de saudar a Mesa, inicialmente, na pessoa do nosso querido Sargento Byron, saudar todos os colegas vereadores, as colegas vereadoras, nossos assessores,

imprensa, todos os que nos acompanham no dia de hoje. Eu gostaria de tocar num assunto, ele já está meio apagado, já está meio passado em panos quentes, vereador Sargento Byron, mas sempre é importante a gente relembrar coisas importantes na política de Sergipe. Eu não vou utilizar hoje um ditado que me veio agora em mente, ali tem cinco segundos, ditado popular, aqueles bons, porque alguém pode se sentir ofendido, em que pese eu acho que a carapuça cai perfeitamente nessa pessoa. Mas vamos dar tempo ao tempo, apenas dizendo, mais uma vez que, como já dizem os mais antigos da política, Lúcio Flávio, Sergipe é terra de muro pequeno, então, qualquer passo que “nêgo” dá, a gente consegue ver. Então, não adianta querer pagar de esperto, nem se fazer de morto para pegar o coveiro, que a gente está muito atento. Mas muito atento. Tem movimentos que têm sido feitos na política por algumas figuras, figuras que nem têm voto, nem têm expressão política, nem têm mais espaço, mas estão querendo “pagar de esperto”, sabe, Vinícius? E a gente fica do lado de cá só vendo, observando. E na hora certa, a gente dá o devido recado. Mas vamos ao que interessa, ao que o povo espera da gente. Olha, ontem eu saí, Joaquim, muito feliz lá da nossa maternidade, do nosso mais novo hospital, que agora é hospital, porque você chamar Fernando Franco e Nestor Piva de hospital é uma ofensa ao povo aracajuano, não é? Eu espero que um dia se tornem, Binho, verdadeiramente um hospital municipal, como temos em várias cidades no Brasil, em várias capitais. Mas, ontem, a gente realmente viu a prefeita Emília fazer aquilo que a gente tanto cobrou aqui na legislatura passada. Foi o quê? Aproveitar melhor a estrutura da Maternidade Lourdes Nogueira. Era subaproveitado. Por que não aproveitar aquela estrutura dali, Camilo, para a gente fazer cirurgias, aqueles sangramentos lá, não sei como é o nome, de mioma, não sei se é histerectomia ou o que é, mas tem histerectomia, laqueadura, endometriose, tantas outras coisas, esses exames aí na parte ginecológica que as mulheres precisam e que têm enfrentado enormes filas no SUS para poder fazer isso, e é inaceitável. E aí, ontem, Emília — que eu acho que a gente tem que reconhecer, Camilo, estando aliado ou não, a gente tem que fazer o reconhecimento público — está dando um grande passo ampliando os serviços. Na mesma medida que amplia os serviços, a gente também espera que amplie a estrutura dos trabalhadores. Porque, ontem, não tive a oportunidade de dizer a ela, mas depois que terminou a cerimônia, alguns profissionais disseram: “Olha, precisa também botar mais gente aqui, certo? Porque está ampliando o serviço, mas também precisa contratar mais profissionais”. Mas eu também tomei as escalas, eu tomei conhecimento de que eles estão contratando mais gente já no dia de hoje. Em uma conversa que não

foi nem questionados por mim, mas me disseram,: “Estamos contratando mais enfermeiros”. Soneca, eu vou conceder um aparte para você e para Camilo. E me disseram: “Olha, estamos contratando mais enfermeiros, mais profissionais”. Isso é importante para que a gente dê o passo bem dado. Amplia os serviços, amplia o sistema lá, mas sem deixar o negócio estrangulado. Então, o que eu vi ontem foi algo que realmente me deixou muito satisfeito, porque eu vi aquele pleito que nós fazíamos aqui todos os dias, na gestão passada, de que ampliasse para aproveitar aquela grande estrutura, ele realmente agora está sendo efetivado. Vereador Soneca.

SONECA – PSD - APARTE

Senhor presidente, é só para subscrever o discurso de Vossa Excelência na manhã de hoje. E dizer que assim como Vossa Excelência saiu de lá satisfeito, eu também saí, porque a gente, tudo aquilo que no mandato passado... Inclusive, a gente ajudou muito aquela estrutura, mandando emendas para comprar os equipamentos, e eu via quando Vossa Excelência subia aí a essa tribuna para cobrar do gestor passado mais eficiência e que fizesse mais pelas mulheres naquela estrutura gigantesca, e que não tinha um abraço amigo para as mulheres. E ontem, nós pudemos ver que as mulheres agora vão ser tratadas do jeito que tem que ser. Eu vou citar um exemplo aqui da família, minha cunhada, Ela foi ganhar nem, a minha sobrinha, e ela tinha mioma. Meu sobrinho que diga, não é? A criança até faleceu. E agora ela já teve uma outra criança, uma menina linda. Mas eu fiquei besta de como é que uma mulher vai fazer uma cirurgia, chega lá, veem que a mulher está com mioma, tiram a criança e deixam o mioma dentro da mulher? E hoje, a gente vê que isso não vai acontecer mais, porque a mulher vai ser tratada da forma correta. Como é que uma mulher vai ganhar criança, está com mioma e lá naquela cirurgia você não já tirou o mioma da mulher, para que ela possa sair com sua criança e não ter que estar de novo no hospital procurando uma cirurgia? Então, a prefeita acerta, vai cuidar das esposas, vai cuidar das mulheres e nós estamos aqui para somar. Parabéns pelo discurso tamanho de hoje, senhor presidente.

RICARDO VASCONCELOS – PSD - ORADOR

Obrigado, Soneca. Camilo?

CAMILO DANIEL – PT - APARTE

Presidente Ricardo, sendo bem breve mesmo, não vou tomar seu tempo não, mas eu lembro que, assim, do ano passado, nos últimos anos, a Maternidade Lourdes

Nogueira, desde o ano passado, se transformou na maternidade referência no parto humanizado, no parto normal. No início da gestão da prefeita Emília, nós, enquanto Comissão de Saúde, chegamos a ter uma audiência lá. Chegamos a ir muito, assim, procurar por conta de muita denúncia na época que tinha de atraso em pagamento de salário, atraso de fornecedores. Acho que isso não é novidade para ninguém, todo mundo lembra disso. Mas me preocupa muito o caráter da maternidade. Eu acho que a gente conseguiu avançar nesse último período com uma maternidade que tem uma filosofia de um parto humanizado, de um parto natural, e eu tenho muito receio de que as coisas se desenvolvam de modo que isso não exista mais na nossa cidade. Não o parto natural e humanizado, mas o incentivo; e a maternidade acabava cumprindo muito esse papel. É isso, acho que, enquanto Comissão de Saúde, a gente tem que dialogar, acho que eu tenho que procurar a secretaria para a gente conversar, inclusive, sobre como que vai se dar, qual é o projeto que a prefeitura tem para a maternidade que agora é hospital, não é? Mas acho que essa daí é a questão. Mas muito obrigado pelo aparte e pelo pronunciamento.

RICARDO VASCONCELOS – PSD - ORADOR

Camilo, veja, eu vou conceder um aparte, Sonia e Fábio, mas uma situação que às vezes me incomodava era de escutar de mulheres carentes do Santa Maria, da região, da Zona de Expansão que elas queriam fazer parto cesáreo e não permitiam. E a gente tem que oportunizar o que a pessoa sentir mais confortável. Se a mulher, Selma, não quer fazer o parto normal por medo, eu tenho que respeitar; agende a cesárea dela. Sabe por quê? Porque quem tem plano de saúde, quem tem dinheiro, tem esse direito de fazer... Aí, quem depende do SUS não pode? É o parto reconhecido pela medicina. Cria-se... Eu acho que tem que estimular o parto normal. Tem. Eu tenho três filhos. Minha esposa fez os três normais. E eu digo “faça o normal mesmo, porque a recuperação é ótima”. Mas se a outra mulher não quer, só quer cesárea, porque tem medo e não sei o quê, não tem que se questionar. Vamos oportunizar o parto cesárea a ela. E está tendo muita dificuldade de fazer isso no SUS, agendar a cesárea. Fábio, e depois Sonia.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Obrigado, presidente. Presidente, veja, é porque a gente... Nós precisamos muito remeter um pouquinho à memória o que era o 17 de Março. Foi a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira que criou o bairro 17 de Março. É no bairro 17 de Março que ele criou a primeira maternidade pública do município de Aracaju. Aquelas mulheres

que não tinham onde dar à luz, no município de Aracaju, vinham muitas vezes do Santa Isabel ou de tantos outros, e lá mesmo ela poderia escolher qual tipo de parto, inclusive o parto humanizado. Então, foi um ganho muito grande. Não sou contrário, de forma nenhuma, a nenhuma evolução, mas não podemos desconhecer, desconsiderar, nem estou dizendo que o senhor está fazendo isso, toda a conquista, tudo o que foi feito para aquela população, principalmente para as mulheres e as crianças que ali nasciam. Mas, parabenizo os discursos de Vossa Excelência, mostram a preocupação contínua com aquela população. Mas somado à saúde, rapidamente, eu gostaria que você mostrasse aquela foto aqui. Tem uma unidade no bairro São Conrado, ali próximo a Joaquim, que eu fui questionado nas minhas redes sociais. Está aí. “Fábio, venha no São Conrado ver o posto de saúde, que não subiu a primeira parede.” Está lá, não tem empresa trabalhando. E aí, presidente, Vossa Excelência exerce uma força, um poder muito grande, nos representa. Por gentileza, fale com a nossa secretária Débora Leite para que essa unidade, para a qual foi dada a ordem de serviço, salvo engano, no mês de junho, maio ou junho, até agora não tem uma parede levantada, presidente. E junho do próximo ano foi a promessa de inauguração. Quando é que nós vamos ter? Aqui não vai crítica não, é a Humberto Mourão. Não vai crítica não do quanto pior, melhor, não. Nós queremos o melhor e, por isso, contando com a compreensão da secretaria, diante da necessidade da população, para que instrumentos como esse possam continuar servindo à população, como a Humberto Mourão.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Fábio, eu só vou fazer uma correção na sua fala. Assim, de fato, a maternidade foi construída por Edvaldo, pela gestão de Edvaldo, o bairro 17 de Março foi ele que estruturou, mas Marcelo Déda também já vinha planejando aquilo tudo antes. Todos os prefeitos que passaram anteriormente foram dando sua contribuição para aquilo ali. Mas não há, eu acho que ainda nem hoje há essa possibilidade lá, não há a possibilidade lá dentro de a mulher fazer escolha no tipo de parto, não. Ela vai para o humanizado, é parto normal. Só faz cesárea se não tiver passagem. Tenta, tenta, tenta, tenta, tenta fazer o normal. Não teve jeito de fazer, aí vai para a cesárea. Não é uma mulher humilde, uma pessoa que está pelo SUS e chega lá e diz: “Eu vim aqui, dilatação 3 ou 4, eu quero fazer cesárea”. Faz não. Eles induzem, fazem de tudo, fazem o humanizado. Essa é a concepção da maternidade. Fazer de tudo para fazer o parto humanizado. A nossa opinião é: a humanização vem com a escolha da mulher, uma

mulher ficar à vontade naquele momento tão importante da vida dela que é o nascimento da filha ou filho. Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, primeiro eu quero me colocar aqui à disposição de que nós nunca fomos contrários à ampliação dos serviços na própria maternidade, como é a característica fundamental para a qual ela foi criada e que Aracaju devia há muito tempo a criação de uma maternidade. Inclusive, na inauguração nós estivemos presentes, nós não concordamos com o método de administração da maternidade feita por meio de uma organização de uma empresa privada fazendo diretamente a gestão da maternidade. Hoje, nos preocupam muito, devido à forma de gestão e aos contratos, os trabalhadores e trabalhadoras da saúde, porque não é uma questão só de escolha, é como também a própria maternidade vai induzir a fazer mais partos e mais rápidos, que não seja pelo parto normal. Parto normal demora mais tempo na maioria dos casos; não foi o meu caso, eu tive meus dois filhos normais e foi muito rápida a segunda. Mas tem mulheres que demoram mesmo. Então, esse processo de contratação e de pagamento dos trabalhadores da saúde, das enfermeiras, técnicos, médicos, também vai determinar muito o processo do parto humanizado ou parto cesáreo. E, além disso, as condições também de trabalho no próprio hospital. Hoje, nós estamos com casos de falta até de sabão, por exemplo, em uma UPA. Então, nós precisamos continuar analisando, e quero me colocar à disposição da Comissão de Saúde, pela Procuradoria da Mulher. Quando tiver marcada uma visita, que possa nos comunicar para a gente poder fazer essa visita com vocês também. Muito obrigada.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Certo, Sonia. Por fim, eu quero parabenizar a prefeita Emília, que também cumpriu, essa foi uma questão particular minha com ela, eu conversei muito com ela. Era preciso, Maurício, você que é da área da engenharia, fazermos um plano emergencial de revitalização e de reforma das nossas praças na cidade. E vocês viram que a prefeita anunciou que vai fazer reforma em 206 praças, vai tentar entregar duas por mês. Isso é importantíssimo para a gente, dá outro aspecto para a cidade, outra cara para a cidade, mostra que a cidade está viva, mostra que a cidade está se desenvolvendo. Então, aliado a essas reformas e revitalização dessas praças, que é um ambiente de convivência social, a gente está vindo com o recapeamento, a revitalização também da nossa pavimentação asfáltica. Então, duas coisas que parecem ser, para muitos gestores,

algo que deve ficar em segundo plano, como isso vai mudar a cara de Aracaju. Você já vê o Centro todo da cidade sendo recapeado, retirando asfalto velho e colocando asfalto de melhor qualidade, porque antigamente a gente via muito asfalto aqui... Uma vez fui... Vinícius até me aparteou brincando comigo, porque eu critiquei um asfalto aqui que foi aplicado, foi colocado na cidade, na Tancredo Neves, e com três dias que choveu já surgiu uma cratera desse jeito, eu disse que era asfalto de cuspe. E, realmente, ele era para ser um asfalto de cuspe, porque talvez não colocaram a quantidade suficiente de CAP. Certo? O CAP. Certo? O CAP que tinha que ter uma quantidade específica e talvez, às vezes, vinha menor. Certo? Então, hoje eu espero e eu torço para que o asfalto que está sendo aplicado na cidade de Aracaju perdure por muitos e muitos anos, como a gente já viu. O que não dá, e graças a Deus eu acredito que a gente não está passando mais por isso, é termos asfalto de cuspe. Então, parabéns, Emília, que a gente está avançando, tanto no sentido de reformar...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador é o vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica. Declinou. Vereadora Selma França do PSD. Declinou? É, eu vou falar rapidamente.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador e amigo Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os membros da Mesa Diretora. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara, de todos os meios de comunicação. Como sempre, faço a minha autodescrição. Sou uma pessoa preta usando um terno azul-claro, uma gravata azul royal, camisa interna branca, óculos de grau com armação transparente e oval, cabelo preto, baixo, já grisalho, com corte estilo militar. Senhor presidente, eu inicio a minha fala de hoje agradecendo a todos os colegas vereadores que puderam estar comigo no velório da minha mãe, no sepultamento da minha mãe. Para mim foi muito importante tê-los lá, vereador Bigode, vereadora Selma, Professora Sonia Meire, todos os que puderam estar lá. Eu sei que a agenda de todos nós é uma agenda muito cheia, mas eu agradeço de coração a todos os que puderam estar lá num momento de muita dor, não só para mim, mas para todos os meus familiares; foi muito importante o conforto que foi dado por vocês naquele momento. Então, não poderia iniciar... Esse é o primeiro pronunciamento que faço após o sepultamento da minha mãe, que na segunda-feira, no domingo, fez uma semana. Enfim, passando, mudando de assunto, fazendo coro e ampliando a voz do

presidente Ricardo Vasconcelos, estive ontem também na inauguração dos novos serviços que a então maternidade, hoje hospital de saúde da mulher Lourdes Nogueira vai começar a prestar para a sociedade aracajuana. Então, como foi bem falado aqui pelos meus antecessores, a ampliação de serviços garante que pessoas, em especial mulheres... A saúde da mulher é um desafio muito grande para os gestores. A gente vê muitas mulheres ainda, por algumas situações, virem a falecer em decorrência de partos complicados, partos complexos e, muitas vezes, não chegam a ter o pré-natal ou os cuidados que são necessários para que a mulher tenha essa outra fase da vida, que é a fase de ser mãe, em sua plenitude e com a saúde garantida. Quando a gente fala que os procedimentos vão ser ampliados, os exames que vão fazer com que a mulher tenha um acompanhamento de sua saúde sejam garantidos através de uma maternidade pública, de um hospital público que garante a saúde da mulher, para mim é muito importante. A gente aqui vê inúmeras situações. Os vereadores, com certeza, recebem pedidos, vereadora Sonia Meire, de mulheres que estão há muitos anos com situação de miomas, o vereador presidente Ricardo falou sobre isso, com sangramentos, hemorragias, porque não tiveram acompanhamento. Simples ultrassons, transvaginais, ultrassons mamárias, todos os exames que são necessários para os cuidados com a saúde da mulher. Então, a gente viu ontem aquele aparelho público, que é a maternidade, com uma estrutura belíssima e grandiosa, poder ter a sua eficiência, o aproveitamento do espaço e das salas, das alas, com serviços que vão atender às mulheres mais carentes no município de Aracaju. Hoje, cada vez mais, a saúde pública é um dos maiores desafios dos gestores, e a prefeita Emilia e a secretária Débora Leite têm enfrentado esse problema com muita vontade de solucionar, de resolver, de garantir ao contribuinte, ao pagador de impostos, à sociedade, que possa ter o mínimo de dignidade no atendimento à saúde. Então, a gente fica muito feliz de ter participado dessa inauguração. E eu lembro ontem mesmo, e essa semana... Presidente Ricardo, queria a atenção de Vossa Excelência, porque ontem o senhor tocou na importância da implementação, da criação de um hospital de urgência na Zona de Expansão, não é? Então, nós estamos próximos a destinar nossas emendas impositivas para a área de saúde, e aqui esteve o doutor Rilton, do Hospital de Cirurgia. Mas eu acredito muito que a população da Zona de Expansão, vereador Binho, merece que a gente se debruce para que seja implementado um hospital de urgência naquela região. São vários bairros que necessitam desse investimento. Quem mora no Mosqueiro, para ter um ponto de atendimento, tem que ir para o Fernando Franco que, na maioria das vezes, está lotado, e é muito distante. Então, em uma situação de

urgência e emergência, a pessoa que precisa desse tratamento, desse atendimento, pode vir a falecer. Vereador Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Então, Byron, só para complementar aqui a sua fala em relação a ontem, um momento eu acho que inédito, não é? Um compromisso que a prefeita Emília Corrêa tem como mulher, como mãe, como avó, de entender que aquele hospital poderia ter mais utilidade, coisa que nós falamos aqui constantemente quando o ex-prefeito Edvaldo Nogueira inaugurou aquela maternidade que é uma estrutura estúpida, que não servia, não tinha tantos serviços, que era apenas, meu amigo Joaquim, para ter apenas 100 partos e mais nenhum outro serviço. Então, nós nos deparamos com situações em que as nossas mulheres poderão ter outros atendimentos, poderão ter, como Vossa Excelência falou, diagnosticado que existe a necessidade de fazer uma cirurgia de mioma; que a gente possa utilizar a própria estrutura e aquele meio ali, que já tem uma estrutura muito boa. Mas o mais importante é a sensibilidade de querer trazer melhorias para as nossas mulheres. E ali, que é um local em que nós temos uma grande população do sexo feminino, que possa ter seu ginecologista, sua consulta, seu exame, principalmente transvaginal, ultrassom. Então, que as nossas mulheres possam ter mais vezes. Então, vão aqui os parabéns à prefeita Emília Corrêa que, no momento eleitoral, muitos diziam que ela ia fechar a maternidade, e ela ampliou, mostrando que há necessidade de se fazer isso, e a gente está lá presente. E dizer que eu me somo nessa luta aí para que a gente possa, Byron, lá na Zona de Expansão, ter sim uma UPA ou quem sabe um posto, mas algo que venha atender àquela população. Meus parabéns pela fala.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Byron, primeiro, parabenizar pela sua fala, dizer também que quero me somar. É muito importante uma UPA na Zona de Expansão. Eu vejo o trabalho da secretária Débora, um trabalho muito humanizado, um trabalho de ampliação das UBS.

E já respondendo também o questionamento do vereador Fábio Meireles, que é preocupado, porque realmente a gente recebeu isso da população do São Conrado. A obra parou, de fato, no São Conrado. Era uma obra, uma UBS, prevista para oito meses. Só que essa primeira empresa entregou a obra. Então, a EMURB agora está fazendo um chamamento para a segunda empresa, para que possa dar continuidade, Fábio. E isso é importante, porque a população vem questionando por que a obra parou. Então, de fato, parou a primeira empresa que estava prevista para entregar com oito meses; entregou a obra, e agora a Emurb está fazendo esse chamamento da segunda empresa. Então, é uma preocupação também nossa desse parlamento aqui com a saúde, e a saúde está avançando. Ontem foi uma prova disso. O primeiro hospital municipal da mulher aqui em Aracaju é algo que é histórico. Então, foi muito importante todos nós participarmos desse momento histórico. E parabéns pela sua fala, pela sua preocupação, principalmente com os moradores da Zona de Expansão, que merecem sim, Byron, é uma área que cresce bastante e merece sim uma nova UPA. Parabéns.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Antes do vereador Bigode, eu vou só dar uma continuidade, Bigode, e passo um aparte a Vossa Excelência. Vereador Joaquim, todos nós temos uma preocupação com toda a cidade de Aracaju. E, muitas vezes, nós temos amigos em todos os bairros da cidade. E eu fiz aqui no início desse ano uma solicitação de benfeitorias, de paliativos em algumas ruas da Zona de Expansão à prefeita Emília Corrêa. E, logo em seguida, recentemente, o vereador Breno, o colega, também esteve lá no loteamento Santa Cecília. E aqui eu faço questão de dizer da importância da intervenção do presidente Ricardo Vasconcelos junto à Emurb, para que o loteamento Santa Cecília tivesse um paliativo. Todos nós pedimos, mas quando o Ricardo chegou junto, com a prefeita Emília, com o diretor de operações lá, Diego, os paliativos que eram necessários ser feitos lá, já que lá não tem a infraestrutura, foram realizados. Então, a população não quer saber se foi Bigode, se foi Breno, se foi Byron, ela quer o serviço entregue, ela quer a melhoria realizada, e o presidente foi fundamental para que essa melhoria acontecesse no loteamento Santa Cecília. Então, aqui, eu trago o meu obrigado ao presidente por ter intervindo lá, e a população agradece muito. Já recebi muitas mensagens assim: “Ó, o presidente Ricardo interveio lá junto à EMURB e, graças a Deus, o paliativo saiu”. Converse com ele para ver se mais coisas saem para a Zona de Expansão. Eu tenho conversado com o presidente Ricardo, pois eu sei da força que o

presidente tem, a gente vem cobrando, e nós vereadores, unidos, a gente consegue fazer muito mais por Aracaju. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - APARTE

Vereador Sargento Byron, eu quero parabenizar o discurso de Vossa Excelência e parabenizar também a prefeita Emília Corrêa por ela ter esse olhar para aquele povo da Zona de Expansão e para o povo de Aracaju em si. E, inclusive, naquela região, Sargento Byron, da Zona de Expansão, como a Aruana, o Brisa Mar, o Porto do Mar I, o Porto do Mar II etc., naquela região toda ali, muitas pessoas reclamam porque não têm uma unidade de saúde naquela localidade. Muitas pessoas dali são atendidas na unidade de saúde Santa Terezinha. E com esse hospital municipal, a prefeita Emília levando lá para a Zona de Expansão, vai ser muito bom. Está de parabéns a prefeita Emília Corrêa, está de parabéns o senhor Sargento Byron pelo seu discurso. Muito obrigado pelo aparte. Deus o abençoe.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Obrigado, Bigode. Então, vereador Joaquim, a gente tem que estar muito atento nesse momento, eu volto a falar sobre as emendas impositivas, para que a gente possa também se somar com o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. Já que saúde, como a gente vem falando aqui, é um dos maiores desafios dos gestores municipais, a gente pode entender em que pé está o planejamento da secretaria Débora Leite para que essa unidade de pronto atendimento possa ser implementada durante esses próximos anos. Então, é importante, e eu sei que essa semana é uma semana de definirmos as nossas emendas impositivas, que a gente possa se somar, vereador Binho, para que a gente possa, de alguma maneira, mudar a realidade. O doutor Rilton trouxe aqui dados de como as nossas emendas transformaram o Hospital de Cirurgia. A gente tem outros hospitais, como o Santa Isabel, como o São José, que sofreram grandes mudanças graças ao apoio desta Casa. Sem falar do Hospital Universitário, vereador Tuca, que a gente fez uma campanha muito grande para a compra de equipamentos. Então, que a gente possa se unir aqui nesse momento para juntos fazermos algo de grande impacto para a sociedade aracajuana, no tocante à saúde. É muito importante que a gente tenha um projeto juntos, um projeto grande desse, como é o da Unidade de Pronto Atendimento que pode vir a acontecer na Zona de Expansão, ou outro que contemple a população mais carente, que precisa do serviço público de saúde e gratuito. No mais, senhor presidente vereador Joaquim, muito obrigado, parabéns. O senhor vai participar

hoje da inauguração do Francão, que foi uma luta durante o mandato do senhor, assim como o vereador Tuca luta pela praça do Siqueira Campos há muito tempo. Então, é a realização do mandato do senhor, intervenção junto ao ex-prefeito Edvaldo Nogueira, a prefeita Emília cumprindo com o cronograma de obras. Então, isso está sendo entregue à população que mais precisa. Então, fico muito feliz, Vereador Joaquim, porque o povo que confiou o voto em Vossa Excelência está vendo os resultados do seu mandato. Então, amém. Parabéns para o senhor. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Obrigado. Vossa Excelência é brilhante, do início ao final do discurso de Vossa Excelência. Ontem, eu recebi a mensagem do nosso prefeito Edvaldo Nogueira. “Olha, manda um abraço para Joaquim, diga o quanto foi importante”, e aí veio o Sargento Byron aqui e acaba trazendo à minha memória. Obrigado, Sargento Byron. Joaquim, parabéns pelo seu trabalho. Que luta foi conseguir, porque Vossa Excelência é morador do Augusto Franco. Vossa Excelência percorreu, não é, ali a prefeitura, percorreu o bairro ali, vendo a necessidade, o prefeito Edvaldo Nogueira sempre ouvindo Vossa Excelência. Vossa Excelência esteve como secretário da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, próximo à gestão do prefeito, do PDT, meu correligionário, e aí a felicidade, Byron, hoje, no dia de hoje, de ver lá o Francão entregue à população. Parabéns, Joaquim, parabéns, Byron, e parabéns àquele que pensou, idealizou, ouviu o clamor da população, o prefeito Edvaldo Nogueira. A obra é para a população, Vereador Sargento Byron. A obra é para o povo. Que fique na história cravado de quem pensou, de quem idealizou, de quem trouxe a verba para que fosse colocado de fato, de verdade para a população. Joaquim, que parceria maravilhosa, Vossa Excelência e o prefeito Edvaldo Nogueira. Obrigado, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Eu queria ter tido a mesma sorte que o vereador Joaquim teve em todos os pleitos que eu trouxe para o prefeito Edvaldo Nogueira. Tive inúmeros pleitos, mas eu sei, às vezes, a gente tem uma afinidade maior como o vereador Joaquim tinha com o ex-prefeito Edvaldo Nogueira. Mas, enfim, eu espero que os pleitos que eu levo da população de Aracaju para a prefeita Emilia sejam atendidos assim como foram os do vereador Joaquim da Janelinha. Mas é isso, muito obrigado. Bom dia a todos e que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT
Vereadora Thannata da Equoterapia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu quero utilizar esse pela ordem para reforçar o convite. Hoje, às 18 horas, vereador Fábio Meireles, na praça do Francão, você é o nosso convidado. Você faz parte dessa história também. Então, no dia 5 de julho de 2024, ao lado do prefeito Edvaldo Nogueira, ordem de serviço. E hoje, ao lado da prefeita Emília Corrêa, será entregue esse instrumento tão importante para a população do conjunto Augusto Franco. Então, quero reforçar a todos, vereadora Selma, todas as vereadoras, todos os vereadores, que hoje, a partir das 18 horas, na praça do Francão, a entrega da praça do Francão. Então, todos são os nossos convidados.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, a vereadora Thannata da Equoterapia.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - ORADORA

Bom dia. Bom dia, senhor presidente, na pessoa do vereador Sargento Byron, ao qual cumprimento todos os meus colegas vereadores. Bom dia a todos os que estão na galeria, a toda a imprensa, e a todos os que nos acompanham pela TV Câmara. Hoje, eu vim tocar em alguns pontos de assuntos que para mim são inegociáveis na pauta da inclusão, mas a gente vai começar primeiro, Thiago, com a notificação da OAB. Na semana passada, estava confirmada para que a gente fizesse um mutirão do BPC. Depois da audiência pública que a gente fez aqui nesta Casa, no dia 23 de setembro, a gente percebeu a urgência e a gravidade que as mães atípicas estavam sofrendo de forma direta, perdendo o seu BPC diariamente. Todos os dias, eu recebo mensagens de mães que estão perdendo o BPC, que estão sendo chamadas para reavaliação, sem motivo e sem justificativa, Joaquim. Isso dói e parte o coração, porque por muita das vezes é a única fonte de renda que essa mãe atípica tem. Não é na verdade um luxo, é para sobreviver. E você veja, tem pessoas que só estão sabendo que o BPC foi cortado quando chega à boca do caixa para sacar o dinheiro. Então, assim, tem sido muito desumano. Quando a gente teve a audiência pública aqui, a gente percebeu ainda mais

essa urgência. E nós disponibilizamos a nossa equipe jurídica para que a gente fizesse um dossiê contra o INSS, para que a gente fosse à busca de soluções reais e efetivas, na prática mesmo, de forma palpável, para que a gente desse esperança para essas mães. E estava marcado na sexta-feira passada. Um dia antes, ao meio-dia, na quinta-feira, ao meio-dia, assim que nós saímos da Câmara, eu recebi essa notificação extrajudicial da OAB pedindo que eu cancelasse o meu evento. E, no prazo de 24 horas, tem até ali na notificação também, pediu para que eu me retratasse nas redes sociais, para que eu cancelasse meu evento, enfim. Tudo isso eu recebi. E aí pedi para a minha equipe jurídica, claro, entrar em contato com o presidente Danniell Costa, afinal foi ele quem tinha enviado essa notificação extrajudicial. E ele falou que, se a gente não cancelasse o nosso evento, ele iria derrubar via liminar, via decisão judicial. Respeitosamente, a gente cancelou o nosso evento por respeito que a gente tem à instituição, à OAB, à Ordem dos Advogados. Mas nós não recuaremos, até porque não é competência de nenhuma classe cancelar um evento que já estava marcado. Mesmo assim, nós cancelamos. E o mesmo, a prerrogativa que o mesmo utilizou foi que eu estaria fazendo captação de clientes de forma irregular, mesmo eu tendo deixado claro a todo o momento de que tudo seria feito de forma totalmente gratuita. Inclusive, os honorários de sucumbência, toda a minha equipe jurídica abriu mão, isso vai ser direcionado para as mães atípicas também, que é um direito do advogado, mas nós abrimos mão justamente para deixar claro para a OAB que tudo o que nós iremos fazer é totalmente *pro bono* e totalmente gratuito, volto a dizer. Então, o presidente Danniell Costa, na sexta-feira, teve entrevista em Foca, deu o posicionamento dele, falando que eu estaria tentando, inclusive, captar eleitores através disso. Então, vamos lá! Eu deixei claros alguns pontos ontem na entrevista que eu tive com Foca, mas queria deixar claro aqui nesta Casa também. O primeiro ponto é como eu falei. Nenhuma classe tem competência para derrubar um evento do Legislativo. Segundo ponto. Não tem elemento econômico, até porque tudo será totalmente gratuito. Então, como é que eu estou fazendo a captação de clientes? E o terceiro e último ponto, presidente Danniell Costa, quem me colocou aqui na Câmara de Vereadores de Aracaju foram as mães atípicas das pessoas com deficiência de Aracaju. E é prerrogativa de qualquer parlamentar que está aqui nesta Casa oferecer e ofertar melhorias para a população de Aracaju, seja em serviço, seja através de emendas, seja através de um mutirão, de um seminário, o que for. Nós podemos fazer isso e temos como direito e dever fazer isso enquanto parlamentar. Então, eu estou cumprindo apenas com o meu direito, e ajudando

quem mais precisa. E volto a dizer: a OAB está preocupada com o viés econômico. Porque a preocupação do presidente Danniel Costa o tempo todo foi a captação de clientes e o quanto isso geraria em relação a custos, o quanto a equipe jurídica iria ganhar, caso viesse a ganhar o processo. Mas a gente não está preocupada com isso, viu, Danniel? Nós estamos preocupados com a mãe atípica que está perdendo o BPC sem justificativa. Nós estamos preocupados que uma mãe atípica e uma pessoa com deficiência está sem saber se no outro dia vai ter o que comer, porque sobrevive com 1.518,00 reais, que é um salário mínimo, e está sendo cortado sem motivo e sem justificativa nenhuma. Essa é a minha real preocupação. Então, nós iremos marcar uma nova data, na verdade já está marcada, é no final desse mês de novembro, e nós faremos um mutirão. Recebemos diversas mensagens de mães que estavam aguardando ansiosamente por esse mutirão, para ter orientação jurídica, para ter direcionamento, para ter uma esperança. Porque na audiência pública que a gente fez aqui tinha integrantes das comissões da OAB. Eles viram o que essas mães estão passando. Mas sabe quem não estava na audiência pública? O INSS. E é justamente atrás deles que nós estamos. Mas sequer tiveram a consideração de estar aqui para dar uma justificativa, para dar uma explicação a essas mães. Então, volto a dizer: o meu compromisso é com quem está na ponta. O compromisso de qualquer parlamentar que está aqui na Câmara Municipal de Aracaju é com quem está na ponta, é com quem está sofrendo. Então, o que for de prerrogativa de um parlamentar que tem o direito e o dever, eu farei, e por isso que nós manteremos o nosso evento e faremos. Porque, enquanto algumas pessoas ficam achando que estão defendendo o direito, porque é direito e dever da OAB, eu só estou preocupada com os direitos dessas mães atípicas que estão sendo violados. E eu não vi a OAB, eu não vi outras classes se posicionando em relação a isso, se posicionando e indo até o INSS procurar saber o que está acontecendo. Então, eu gostaria de deixar claro, para mim que esse assunto está encerrado a partir de hoje. O que eu puder fazer, eu vou fazer. O que for prerrogativa de parlamentar, independentemente do que vier de lá para cá, a gente vai estar fazendo. Agora vamos com notícia boa, não é, Thiago? Eu estava observando que em algumas capitais do nosso país já está sendo incluída a Comunicação Aumentativa Alternativa, que é a CAA. Isso é muito importante, gente. Inclusive, foi aprovada a Lei 15.249, para que a gente inclua, por exemplo, em praças, nos shoppings, em ambientes que tenham uma grande concentração de pessoas esse tipo de comunicação. O CAA é uma comunicação para quem não consegue falar. Então, se você não consegue falar, você tem esse tipo de

comunicação, pode passar, Paranhos, nas praças, enfim. E eu achei muito legal porque, inclusive, como o nosso presidente citou, quando estava fazendo o uso da tribuna, como a gente vai ter essa revitalização das praças aqui em Aracaju, seria muito interessante a nossa prefeita ter esse olhar para a gente incluir tanto a comunicação alternativa quanto mais espaços que tenham o foco sensorial. Eu trouxe também um vídeo. Ah, viu, não tinha visto não. Eu trouxe também um vídeo (exibição de vídeo). Essa cidade fez em uma praça um cantinho sensorial e, gente, isso aí não gasta quase nada. Você faz uma pintura diferenciada, faz um painel sensorial, coloca a comunicação alternativa, como eu tinha mostrado na foto anterior, e você já está colocando inclusão nas praças do nosso município. É, mais ou menos 3 mil reais, inclusive ele fala nesse vídeo, Fabinho. Então, isso é uma forma de a gente trazer inclusão para as nossas praças. Eu sei que está tendo esse olhar da nossa gestão, da prefeita Emília Corrêa, todas as praças que foram entregues até o momento tem um espaço acessível, tem a inclusão inserida. Mas veja como ficariam lindas as nossas praças com esse espaço sensorial, jardim sensorial, a comunicação alternativa. É realmente o olhar voltado a quem, por exemplo, é um autista não verbal, que vai poder se comunicar através do CAA. Então, é só uma ideia que eu trouxe para que a gente consiga inserir também na nossa capital, para que a gente se torne a cidade do neurodivergente. Um aparte ao vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB - APARTE

Muito obrigado pelo aparte, vereadora. Parabéns pela pauta que a senhora trouxe aqui. A pauta do BPC é uma pauta muito cara para toda uma sociedade. São inúmeras mães que têm também nos procurado para entender de uma perícia que ocorre de uma deficiência de caráter permanente, como uma paralisia cerebral, vereador Fábio, que a pessoa não vai ter mudança nenhuma com as terapias, entendeu? Não vai mudar a realidade dela. Assim também como o autismo, que não é uma doença que tem cura. Então, assim, pense como a gente está decepcionado com essa postura do governo federal. Outras fraudes existem aí, mas as fraudes querem... A caça às bruxas com as pessoas que recebem o benefício de prestação continuada. E quanto à placa de comunicação alternativa, lá no projeto Estrelas do Mar, a professora doutora Marília levou para lá com os seus alunos da graduação de Fonoaudiologia. É importantíssimo e eu acho que a gente deveria ter esse olhar de todas as gestões dos governos, estadual, municipal, para não realizar apenas o que é obrigatório na legislação, que seriam as rampas, a sinalização do piso tátil. Então, isso é um *plus* que garante que todos

usufruam do espaço de lazer, as pessoas com deficiência, com toda a sua complexidade e toda a sua diversidade. Às vezes, quando se pensa em alguém com deficiência, Fábio, lembra apenas de um cadeirante. E hoje, o espectro das pessoas com deficiência é muito diverso, é muito grande, são inúmeras pessoas. Então, a senhora, trazendo esse tema para cá, eu me sinto muito feliz e contemplado por ter mais uma pessoa que tenha um mandato com foco na causa da pessoa com deficiência. Parabéns, vereadora Thannata. “Tamo junto”.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - ORADORA

“Tamo junto”, Sargento Byron. Sou uma eterna fã e admiradora do seu trabalho e da causa também que você levanta, que é junto com a nossa. Então, é isso. A gente... Ah, um aparte também. Inclusive, Byron, é um tema muito delicado, porque eu já falei várias vezes aqui na tribuna que nós temos a Lei nº 15.157. Então, essas pessoas, vereador Fábio, não eram para estar passando pela reavaliação, não eram sequer para estar sendo chamadas para reavaliação. Imagine que desgaste emocional, Fábio, você ter um filho com uma deficiência, como o sargento Byron citou, com paralisia cerebral, microcefalia, e você ter que estar revalidando a deficiência do seu filho, se ela não altera, se ela não muda. Por isso que nós temos a lei federal para dar base para essas pessoas, mas o INSS, que é um órgão federal, não está respeitando essa lei. Um aparte para o vereador Fábio, e depois o vereador Maurício.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Serei breve, para Maurício falar também. Reconhecer o seu trabalho, vi a sua luta, vejo que é uma injustiça, e é o preço que a gente paga por estar próximo à população, Thannata, entendeu? Então, parabéns. Esse vídeo que Vossa Excelência colocou aí, minha esposa tinha colocado, tem me mostrado também. Então, assim, juntando com o Sargento Byron, Vossa Excelência, Thannata, se vocês puderem ir até a prefeitura e convencê-los, contem com nossas emendas também, viu, Byron, viu Thannata? Não tem essa questão de situação, oposição, para isso não. A gente coloca para que em cada praça nós tenhamos um chamado atrativo desse aí, para as crianças que tenham Transtorno de Espectro Autista.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereadora, obrigado pelo aparte. Rapidamente, olha, quero parabenizar pela sua fala, primeiro, pela preocupação com essas mães atípicas, pela perda do BPC e também

dessa grande novidade que você trouxe aqui à tribuna. Isso é de grande importância sobre a obra, de fazer a inclusão, que são pautas forte, tanto da senhora quanto do vereador Byron aqui nesta Casa. Só para concluir, vereadora. O presidente da Câmara, o vereador Ricardo trouxe aqui sobre a questão de 206 praças que serão reformadas na gestão de Emilia. Então, seria de grande importância você levar essa situação junto com o vereador Byron para a prefeita Emilia, para que na reforma dessas praças incluísse essa questão muito importante do multissensorial. Parabéns!

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Muito obrigada, vereador Maurício. Obrigada a todos. A gente vai levar sim, é uma pauta muito importante, para que a gente tenha essa inclusão já na revitalização das praças. Acredito que será muito bem recepcionado pela prefeita Emilia Corrêa, pelo secretário Sérgio, da Emurb. Então, é isso, o nosso papel e o nosso objetivo aqui é trazer inclusão cada vez mais para toda a complexidade que está dentro das pessoas com deficiência, dentro de cada singularidade, a gente conseguir atender de forma plural. Então, é isso, que Deus abençoe. Muito obrigada ao vereador Vinícius Porto pelos dois minutos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o excelentíssimo vereador do PDT, Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, hoje é dia 11 de novembro e, lamentavelmente, há quatro anos, nós perdemos um grande político sergipano, o ex-vereador, o ex-deputado estadual, conselheiro do Tribunal de Contas, meu querido amigo Reinaldo Moura, em quem eu tive a honra de votar para deputado estadual, e lutei muito para que ele pudesse voltar a ser deputado, que ele gostava tanto. Foi presidente da Assembleia. Eu vi aqui hoje pela manhã uma mensagem do seu filho, assim, muito bonita, que diz o seguinte, a mensagem do ex-deputado federal André Moura: “Pai, já são quatro anos de muita saudade, e o nosso amor e admiração pelo senhor só crescem. O seu legado de força, carinho e dedicação é a nossa maior inspiração. Muita coisa aconteceu neste tempo, e a família Moura está crescendo e ganhando um novo membro. É o nosso pequeno José, seu primeiro bisneto. Vou fazer o possível para ser um avô tão bom quanto foi para Yandra, Iago, Lúcia, Miguel e Maria. Sei que o senhor segue nos acompanhando e abençoando a nossa família com o mesmo

cuidado e atenção de sempre. Nossa amor pelo senhor é eterno. Seu filho, André Moura.” Independentemente das questões político-partidárias, nós temos que reconhecer o homem público que foi, é e será Reinaldo Moura. Ele, apaixonado pela política, tinha sua palavra muito forte, vereador. Não sei se os senhores conheceram o Reinaldo Moura, eu o conheci de perto, eu fui um dos seus eleitores e trabalhei muito na sua campanha. Reinaldo era uma pessoa que, o que ele falava, você podia ficar tranquilo, que o que ele falava acontecia. Ele era amigo dos amigos, realmente. Teve uma vez, em um episódio lá em Pirambu, nós passamos o *réveillon* lá em Pirambu, e ele conversando com o meu pai, falando sobre a política, da época de João Alves e tudo mais, e meu pai sempre gostou muito dele, e dizia assim: “Olha, Reinaldo, você é impressionante. Você consegue manter o seu grupo fiel a você por muitos e muitos anos.” “É, Edson, porque eu sou amigo nas horas boas e nas horas difíceis também.” E é um aprendizado para todos nós aqui. A gente tem que ser amigo dos nossos amigos nas horas boas e nas horas difíceis também. E aí eu digo como é difícil isso. A recíproca, às vezes, não é verdadeira. Eu fui vereador de Aracaju e já perdi a eleição aqui de Aracaju. Perdi a eleição de 2008, e não foram todos aqueles que eu achava que eram amigos que bateram na minha porta para dizer: “Vinícius, eu estou aqui presente.” Mas Reinaldo sempre foi amigo dos amigos, leal aos seus princípios, sempre estava presente, sempre estava acompanhando aquelas pessoas. Se ele estivesse aqui como vereador, como deputado estadual, como conselheiro do Tribunal de Contas, sempre ele foi leal aos seus amigos. Portanto, eu queria hoje prestar essa homenagem a este grande líder político e amigo Reinaldo Moura, que nos deixou há quatro anos, está deixando e deixou muitas saudades para os amigos e para a classe política também. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Parabenizar pela lembrança, não é? Acho que as pessoas se vão, mas nós temos um carinho e respeito. E Vossa Excelência que já votou em Reinaldo Moura, já pediu voto para Reinaldo Moura, não é? Quando nós começamos a discutir, Vinícius, sobre as emendas impositivas e sobre a ajuda aos clubes, me recordo muito bem, Vossa Excelência estava lá comigo ao lado, ele estava na mesa à frente com a camisa do Sergipe. Foi a partir dali que começou essa parceria, Joaquim, de ajudar os clubes aqui de Aracaju, e ele participou, ele foi importante, não é? Nós brincávamos muito se ele poderia vestir a camisa do Confiança... “Jamais, amigo, jamais”. Então, assim, a pessoa que vai ser sempre lembrado como grande político, presidente, um histórico, não é? A

gente percebe uma história, uma trajetória política grandiosa. Mas, parabéns, Vinícius, pela lembrança dessa pessoa tão maravilhosa que foi Reinaldo Moura.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Sem dúvida, Reinaldo Moura foi o último grande presidente do Sergipe. Depois de Reinaldo Moura para cá, infelizmente, o Sergipe vem passando por momentos muito difíceis, porque não tem encontrado alguém que pudesse liderar esse processo e fazer com que o Sergipe se torne um time que possa disputar grandes campeonatos. Reinaldo Moura batia nas portas certas. Ele chegava lá para empresários que pudessem investir no Sergipe, amigos que pudessem colaborar com o Sergipe, fazia algumas atividades para colaborar com o Sergipe, e ele foi campeão sergipano. E eu brincava com ele dizendo que isso não iria acontecer, e Reinaldo Moura foi o último presidente do Sergipe a ser campeão. De lá para cá, foi uma queda absurda. Isso é ruim para o futebol sergipano. É bom para o futebol quando nós temos o Sergipe e Confiança fortes. Não adianta ter o Confiança forte, que está fortíssimo, e o Sergipe passando por momentos difíceis, dificílimos. Então, cabe à torcida do Sergipe se unir e colaborar com o Sergipe, porque o futebol sergipano precisa disso. Mas essa é a homenagem que eu queria, que não podia deixar de passar aqui nestes quatro anos sem Reinaldo Moura. Quanta saudade, quantos momentos bons nós passamos. Mas ele deixa o legado de homem de palavra, homem correto, amigo dos amigos, é isso que nós temos essa imagem, daquela lembrança de Reinaldo sorrindo, sempre brincalhão, sempre tratando de forma muito educada todos os que ele cumprimentava. Portanto, Reinaldo, estamos aqui prestando essa homenagem. Você que já foi desse parlamento, já foi vereador de Aracaju. Viva Reinaldo Moura!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A sessão está suspensa por alguns instantes.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos reabrir a sessão. Para fazer a leitura bíblica, o professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Senhor presidente, a leitura é extraída da Primeira Epístola de João, capítulo 4, versículo 7. “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e qualquer que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos fazer a recomposição de quórum, por favor. Vamos dar início à nossa pauta. Já temos quórum suficiente, vai registrando aí mais. Mais uma oportunidade aos faltosos de não terem o desconto no salário já já, viu?

Projeto de Lei nº 443/2025, de autoria do Poder Executivo, em segunda votação (leu). Tem emendas, Pastor Diego. Faltando parecer das 38 emendas na Comissão de Justiça. Depois, vamos à Comissão de Assistência Social. Eu peço até ao Pastor Diego que já dê o parecer em conjunto, em bloco, em todas as 38, para a gente andar rápido.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu quero impressa para poder fazer uma avaliação. Depois, eu peço que coloque no painel. Mas, primeiro, eu vou avaliar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Enquanto a Comissão de Justiça está analisando, eu quero registrar aqui a presença de duas secretárias muito queridas por todos nós, a nossa querida Edna Amorim, secretária de Educação, a doutora Simone Valadares também, secretária da Família e da Assistência Social. É um prazer enorme receber vocês aqui. Sempre que puderem, acompanhem as votações, mas ainda o que for do interesse das pastas de vocês, certo? Vocês vão ser sempre muito bem-vindas aqui conosco.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu vou emitir já o relatório e vou começar o meu parecer. Eu queria pedir, por gentileza, para a gente colocar em ordem. Eu vou ler todos e vou dar um voto já único em relação às 38 emendas. Então, vou fazer questão de ler uma por uma. A primeira emenda é do vereador Lúcio Flávio, é uma emenda modificativa que altera o artigo 3º, inciso VI do Projeto de Lei nº 443/2025, incluindo-se a seguinte redação. Pode abaixar. Volta lá para... Suba, por favor. Pronto, para aí agora. “Inciso VI. Passa a constar da seguinte forma. “Participação da criança mediante representação dos pais ou responsável legal, através de escuta qualificada, reconhecendo sua capacidade de expressão, escuta ativa, em consideração de sua perspectiva no planejamento, na execução e na avaliação das políticas que lhe dizem respeito.” Ele faz uma inclusão aí,

uma modificação, incluindo a questão da representação dos pais ou responsável legal. Pode passar. Agora, emendas da vereadora Sonia Meire. A maioria das emendas da vereadora Sonia Meire, na verdade todas, são em relação à modificação em relação às metas no Eixo Estruturante 01 do Anexo ao Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025. Na Meta 01, a modificação é ampliar a taxa de matrícula de criança de 0 a 3 anos em instituição de educação infantil de 15% para 100%. Pode passar. Emenda nº... Pode passar. Emenda nº 03, emenda também modificativa à Meta 01, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: “Construir oito unidades de ensino de educação infantil até 2028 nas regiões com maior demanda por matrícula”. Pode passar. Emenda nº 04, emenda também de autoria da vereadora Sonia Meire. “Modifica-se a quarta estratégia da Meta 01, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: realizar estudo de viabilidade técnica para garantir a ampliação da oferta de educação infantil na rede pública municipal de ensino de Aracaju, no primeiro ano da vigência do plano e reavaliá-lo após cinco anos”. Pode passar. Emenda nº 05, também de autoria de Sonia Meire. “Modifica-se a terceira estratégia da Meta 02, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: realizar estudos de viabilidade técnica para garantir a criação da oferta de educação infantil nas unidades de rede pública municipal de Aracaju no primeiro ano da vigência do plano e reavaliá-lo após cinco anos.” Pode passar. Emenda nº 06. “Modifica-se a redação da Meta 03, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinário nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: ofertar a educação infantil em tempo integral em no mínimo duas unidades de ensino por região educacional da rede pública municipal.” Pode passar. Emenda nº 07. “Modifica-se a primeira estratégia da Meta 03, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: realizar diagnóstico técnico das unidades de ensino com potencial de ampliação da jornada integral no primeiro ano de vigência do plano.” Pode passar. Emenda nº 08. “Modifica-se a redação da Meta 04, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único ao Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: adequar 100% das unidades de ensino de educação infantil com ambientes acessíveis, inclusivos e diversificados, favorecendo o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos.” Pode passar. Emenda modificativa nº 09. “Modifica-se a estratégia da Meta 04, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único

do Projeto de Lei Ordinária que passa a vigorar com a seguinte redação: adequar 100% das unidades de ensino com reforma de banheiros, refeitórios, pátios, áreas abertas e espaços dessa natureza conforme padrões de acessibilidade e inclusão.” Pode passar. Emenda nº 10. “Modifica-se a redação da Meta 05 do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: assegurar 100% das instituições públicas de educação infantil, dispondo de materiais pedagógicos que abordem a diversidade étnico-racial e cultural.” Pode passar. Emenda de nº 11. “Modificam-se as duas estratégias da Meta 05, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: ofertar formação continuada sobre especificidade étnico-racial e cultural, adquirir e distribuir materiais adequados à faixa etária que contemplam a diversidade e especificidade étnico-racial e cultural.” Pode passar. Emenda nº 12. “Modifica-se a primeira estratégia da Meta 06, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinário nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: incorporar profissionais das áreas de serviço social e psicologia nas unidades de educação infantil.” Pode passar. “Modifica-se a última estratégia da Meta 07, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: realizar formação profissional permanente e ações intersetoriais que reforcem orientações aos profissionais de educação infantil quanto aos procedimentos adequados para prevenção e encaminhamento devido em tempo hábil de casos de violência com ênfase à violência sexual contra criança.” Pode passar. Emenda nº 14. “Modifica-se a redação da Meta 08, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinário nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: implantar, na vigência do plano, sala de recursos multifuncionais com atendimento educacional especializado, focado também na estimulação precoce em 100% das unidades de ensino de educação infantil.” Emenda nº 15, Professora Sonia Meire. “Acrescenta-se uma nova estratégia à Meta 08, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único ao Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, com a seguinte redação: disponibilizar estrutura e kit de materiais pedagógicos adequados para as salas de recursos multifuncionais de estimulação precoce.” “Modifica-se a redação da Meta 10, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025 que passa a vigorar com a seguinte redação: executar projetos de visitas educacionais temáticas em 100% das unidades de ensino de educação infantil, atendendo a 100% das crianças de 4 a 6 anos.” Emenda nº 17, Professora Sonia Meire. “Modifica-se a redação

da Meta 11, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025 que passa a vigorar com a seguinte redação: realizar ações educativas voltadas para a preservação do patrimônio arquitetônico, natural, material e imaterial de Aracaju para 100% das crianças de 4 a 6 anos e seus professores.” Emenda de nº 18, Professora Sonia Meire. “Acrescenta-se uma nova estratégia à Meta 11, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, com a seguinte redação: apoiar as ações de educação patrimonial, considerando o projeto pedagógico construído nas escolas.” Emenda nº 19, Professora Sonia Meire. “Modifica-se a redação da Meta 13, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025 que passa a vigorar com a seguinte redação: ampliar em 100% a oferta de atividades culturais, esportivas e de lazer para a primeira infância e suas famílias em equipamentos públicos, sendo 50% nos dois primeiros anos de implementação do plano, de 100% até 2035.” Emenda nº 20, Professora Sonia Meire. “Modifica-se a redação da Meta 14, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: garantir o acesso de 100% das crianças de 3 a 6 anos com ou sem deficiência em atividades esportivas e recreativas nas escolas.” Emenda nº 21, Professora Sonia Meire. “Modifica-se a terceira estratégia da Meta 14, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, fazendo constar a seguinte redação: ofertar atividades nas escolas, centros culturais e equipamentos públicos, incluindo gestantes.” Emenda nº 22, Professora Sonia Meire. “Modifica-se a estratégia da Meta 10, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: criar o projeto Turismo na Escola, com visitas guiadas a pontos turísticos e culturais de Aracaju.” Emenda nº 23, Iran Barbosa. “Modifica a Meta 01, contida no Eixo 01: Educação, desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, nos seguintes termos. Autoria: vereador Iran Barbosa. Ampliar a taxa de matrícula de crianças de 0 a 3 anos em instituição de educação infantil para no mínimo 75%.” Emenda... Essa é a de número 23, correto? Emenda nº 24, autoria do vereador Iran Barbosa. “Modifica a Meta 04 e sua estratégia contida no Eixo 1: Educação, desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, nos seguintes termos: adequar 100% das unidades de ensino de educação infantil com ambientes acessíveis e diversificados, favorecendo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos. Estratégia. Adequar todas as unidades de ensino com reformas de banheiros, refeitórios,

pátios, áreas abertas, espaço de natureza, conforme padrões de acessibilidade.” Essa emenda choca com a emenda da senhora, vereadora. Uma prejudica a outra. Essa especificamente, certo? Então, vamos passar, mas essa foi a de número 24. Aí, só me diga, por gentileza, qual é a da senhora que tem esse choque direto. Emenda nº 25, autoria do vereador Iran Barbosa. “Modifica a Meta 06, contida no Eixo 01: Educação, desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, nos seguintes termos: garantir que 100% das turmas de educação infantil sejam atendidas por profissionais qualificados de acordo com as exigências contidas na Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.” Emenda nº 26, autoria do vereador Iran Barbosa. “Modifica a Meta 08, contida no Eixo 01 – Educação, desenvolvimento, cultura lúdica e Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, nos seguintes termos: implantar salas de recursos multifuncionais, com atendimento educacional especializado, em 100% das unidades de ensino e educação infantil.” Essa também, vereadora Sonia Meire, choca com a emenda da senhora. Essa também é a mesma coisa. Emenda nº 27, do vereador Iran Barbosa. “Modifica a estratégia da Meta 09, contida no Eixo 01 - Educação, desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, nos seguintes termos: criar centro especificado para atendimento educacional especializado, compor equipe multidisciplinar com profissionais da área da educação, saúde e assistência social.” Emenda nº 28, do vereador Iran Barbosa. Emenda modificativa à Meta 10 do Eixo 01 - Educação, desenvolvimento e cultura lúdica da Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju: executar projetos de visitas educativas temáticas em 100% das unidades de ensino, alcançando 60% das crianças de 4 a 6 anos, com 8 unidades de atendimento, 8 unidades atendidas por ano, sendo 4 escolas por semestre. Emenda modificativa nº 29, do vereador Iran Barbosa. “Modifica a Meta 11, contida no Eixo 01 - Educação, desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju, nos seguintes termos: realização de educação patrimonial para 100% das crianças de 4 a 6 anos e seus professores.” Emenda nº 30. Autoria: vereador Iran Barbosa. “Modifica a Meta 12, contida no Eixo 01 - Educação, desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância no Plano Municipal da Primeira Infância de Aracaju, nos seguintes termos: garantir a ampliação de 100% das famílias com crianças matriculadas na rede cadastrada nos CRASs em atividades socioculturais. Emenda modificativa nº 31, Iran Barbosa. “Modifica a Meta 14, contida no Eixo 01 - Educação,

desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância no Plano Municipal da Primeira Infância de Aracaju: garantir acesso de 100% das crianças de 3 a 6 anos com ou sem deficiência a atividades esportivas e recreativas nas escolas.” Emenda supressiva nº 32, do vereador Iran Barbosa. “Fica suprimido o artigo 8º e seu parágrafo único do Projeto de Lei nº 443/2025, sendo renumerados os artigos seguintes.” Emenda modificativa nº 33, Iran Barbosa. “Modifica a estratégia da Meta 01, contida no Eixo 01- Educação, desenvolvimento e cultura lúdica na Primeira Infância do Plano Municipal pela Primeira Infância de Aracaju. Estratégia. Construir quatro unidades de ensino de educação infantil até 2028, nas regiões com maior demanda por matrícula. Construir quatro novas unidades de ensino e educação infantil até 2025, conforme demanda regional. Ampliar e reformar oito unidades de educação infantil até 2028. Realizar estudo de viabilidade técnica para a implantação de novos modelos de abordagem pedagógica de educação infantil da rede pública municipal.” Vereadora Sonia, essa também tem um choque com a emenda da senhora em relação a reforma e ampliação. Confira também, por favor. Emenda nº 34, do vereador Camilo Daniel. “Emenda modificativa ao artigo 4º, inciso I do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a ter os seguintes termos. Inciso I: saúde integral de inclusão para o desenvolvimento pleno. Abrange ações de atenção à saúde desde a gestação, alimentação adequada, saudável, de origem sustentável e promoção da inclusão de crianças com deficiência ou em situação de vulnerabilidade.” Próxima emenda. Emenda nº 35 da vereadora Sonia Meire. “Modifica-se a segunda estratégia na Meta 01, do Eixo Estruturante 01, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: construir oito novas unidades de ensino e educação infantil até 2028, de demanda regional. Essa também tem relação direta com a do vereador Iran Barbosa. Emenda nº 36. Emenda modificativa ao Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025. “Modifica a Meta 02, do Eixo Estruturante 05, do Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: desenvolver ações de educação ambiental nas escolas do município de Aracaju alcançando 100% das unidades de ensino até 2035”. Pode passar. Emenda nº 37. “Modifica-se a primeira e segunda estratégia da Meta 02, do Eixo Estruturante 05, Anexo Único do Projeto de Lei Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: contemplar 50% das unidades até 2030, e os outros 50% restantes entre 2030 e 2035. Ofertar formação e capacitação em educação ambiental às equipes escolares, especialmente aos professores.” Pode passar. Emenda nº 38. “Modifica-se a Meta 01 do Eixo Estruturante 06, Anexo Único do Projeto de Lei

Ordinária nº 443/2025, que passa a vigorar com a seguinte redação: implantar, até o primeiro semestre de 2026, um sistema de governança específico para o monitoramento da execução do Plano Municipal da Primeira Infância, em conformidade com a política estadual de gestão e monitoramento, assegurando a participação ativa das crianças e da sociedade civil no processo”. Presidente, após lidas as 38 emendas, 4 têm choque direto entre a vereadora Sonia e o vereador Iran. Aí, eu queria verificar se a senhora vai tirar, vereadora Sonia, como a senhora protocolou mais emendas, e vai deixar prosseguir a do vereador Iran, porque uma choca com a outra.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu já identifiquei as emendas.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Já identificou. Por favor, me ajude aí.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Olha, são sete emendas. A 23, 24, 26, 28, 29, 31 e 33. São sete. Sete. Certo? 23, 24, 26, 28, 29, 31, 33, são as emendas da autoria do vereador Iran.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Certo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Certo, esses números. As nossas.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu queria saber. Não foram todas dele que tiveram choque, não. Eu somei apenas quatro que chocaram diretamente com as da senhora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Não, foram essas, sete.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Foram as sete? Certo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Porque nós, é... Áí, eu vou uma por uma..

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu fiz... Certo. A gente faz isso agora, não tem nenhum problema. Eu pego, vou fazer, vou pedir um pouquinho de paciência, pois são 38 emendas. Você chegou a anotar, Roberto? São 38 emendas que a gente acabou de avaliar. Sonia, você anotou as que eu falei, que tinha choque?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu tenho todas aqui.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu quero... Alguém pode me trazer aqui, impressas, por favor, as emendas? Todas. Eu vou fazer agora. É fácil essa correlação. Me dê as de Iran separadas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente Ricardo, eu queria fazer uma proposta para avaliação de Vossa Excelência e do líder da oposição. Pela quantidade de emendas, eu queria propor a Vossa Excelência que nós fizéssemos o seguinte acordo: votaríamos o projeto da Assistência Social hoje, da Família Acolhedora; amanhã, o senhor faria uma pauta somente com esse projeto da primeira infância e, na quinta, a gente votaria o projeto da Segurança Pública, para que a gente não vote projetos tão importantes... Esse daí a gente teve mais tempo de avaliar; mas 38 emendas, vamos dizer que caem 4, 34 emendas, e muito provavelmente haverá debate de várias delas individualmente. O da Segurança Pública, eu não tinha conhecimento de que iria votar hoje. Então, o senhor daria uma racionalidade de dois dias para a gente analisar o da Segurança Pública e, amanhã, o senhor faria uma pauta somente com esse da Assistência Social, sem nenhuma outra

matéria, e discutiríamos todas as emendas e exauriríamos amanhã esse outro. Da Assistência Social não, melhor dizendo, o da Educação, para ver os choques, as questões todas. Porque para fazer isso agora, em 38 situações, depois de debater as 38, a gente vai acabar prejudicando o projeto da Assistência social que está redondo para votar e, se for por isso, a gestão teria três dias, três matérias dela apreciadas e votadas: hoje, amanhã e quinta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Veja, é... O nosso entendimento é que, se foram analisadas as emendas hoje, nós teremos que votar o projeto também hoje. Como o quantitativo de emendas é substancial, o meu entendimento é que ele seja votado, e analisadas as emendas amanhã, que votemos hoje os dois projetos, o da Primeira Infância e o da Segurança. Pode ser, quinta-feira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu tinha comunicado, vereador Elber, quinta-feira que eu ia colocar a Segurança hoje. Comuniquei em plenário.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Só terá três dias de projeto do Executivo que a gente...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sem problemas.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Que a gente poderia analisar com calma.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Todos concordam?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

A gente vota hoje o da Família Acolhedora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Alguém se opõe à proposta? Vamos votar agora o projeto da Assistência Social. Fica esse para amanhã, e a Segurança para quinta. Alguém se opõe? Não? Então, vida que segue, vamos lá.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Só o da Segurança na quinta-feira?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, e mais pautas. Nós vamos votar agora o da Assistência Social, que é o da Família Acolhedora, que não tem nenhuma, acho que não tem nenhuma emenda. Sem nenhuma discussão, continua com a pauta. Amanhã vem. Amanhã vem. Veja. Não, o pessoal achou que é muita emenda para discutir agora. Vamos encerrar os trabalhos da comissão e fica já passado pela comissão para discutir amanhã, certo? Então, Pastor Diego vai encerrar os trabalhos na Comissão de Justiça. Eu vou passar para a Comissão de Assistência Social. Depois, a gente retoma o da Assistência. Oi?

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas as emendas já vão ser votadas agora? Porque o grande problema da Comissão...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Na Comissão de Justiça, está em primeira votação. A Comissão de Justiça vota sem vocês. Os membros da comissão vão opinar pela tramitação ou não. Depois, a emenda vai ser votada; não hoje, amanhã.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Bom, então, vão ser aprovadas todas na Comissão de Justiça?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Não sei, eles vão decidir agora.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas essa é a grande questão. É que é assim, as emendas que estão apresentadas têm redações parecidas, semelhantes, e o trabalho do relator é exatamente identificar

isso para que a gente possa ver como avançar. Eu entendi, nessa proposta... Esse é que eu acho que é o trabalho que prejudica.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É como se fosse o voto da Comissão de Justiça e cada um. Ponto. A gente não vai discutir as emendas. É como se eu estou entregando... A Comissão de Justiça está entregando o parecer que poderia ter vindo antes, se não fosse em regime de urgência. A gente para aqui. A discussão das emendas a gente faz amanhã. Amanhã. Pronto.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Perfeito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo? Então, vamos lá. Pastor Diego, como vota em relação às 38 emendas que estão aí?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, eu separei aqui já as emendas que, das 38, as emendas que tiveram choque, só para a gente apreciar. A primeira emenda aqui é a Emenda nº 23, do vereador Iran Barbosa. Ela choca com a Emenda nº 02, da vereadora Sonia Meire. A Emenda nº 02, da vereadora Sonia Meire... Presidente, a Emenda nº 02 da Sonia Meire diz assim, ó: “Meta 01: ampliar a taxa de matrícula de criança de 0 a 3 anos em instituição de educação infantil de 15% para 100%.” A do vereador Iran Barbosa diz: “ampliar a taxa de matrícula de criança de 0 a 3 anos em instituição de educação infantil no mínimo para 75%.” Então, são emendas que diretamente estão em choque. Uma, exatamente, um ou outro... Mas eu já quero dar um parecer da comissão já derrubando e seguindo. A Emenda nº 23 do vereador Iran e a Emenda nº 02 da vereadora Sonia têm choque, certo? Então, qual você querem? Vão retirar alguma ou prevalece a dela?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

É mais ampla.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Certo, vamos lá. A Emenda nº 24 do vereador Iran Barbosa choca com a Emenda nº 08 da vereadora Sonia Meire. A 24 diz o seguinte... Vamos lá.. A de Sonia Meire, a de número 08, diz assim ó: “Adequar 100% das unidades de ensino e de educação infantil com ambientes acessíveis, inclusos e diversificados, favorecendo o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos.” Vereador Iran: “Adequar 100% das unidades de ensino e de educação infantil com ambientes acessíveis e diversificados, favorecendo o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos.” Idênticas! Então, qual prevalece? A dela, não é isso? Certo. As dela foram primeiro apresentadas; então, a 23 e a 24 do vereador Iran estão prejudicadas.

Vamos lá! A Emenda nº 26 do vereador Iran Barbosa tem um choque com a Emenda nº 14 da vereadora Sonia Meire. A Emenda nº 14 da vereadora Sonia Meire diz o seguinte: “Ampliar, na vigência do plano, sala de recursos multifuncionais com atendimento educacional especializado, focado também na estimulação precoce de 100% das unidades de ensino de educação infantil.” Vereador Iran: “Ampliar as salas de recursos multifuncionais com atendimento educacional especializado em 100% das unidades de ensino de educação infantil.” Idênticas! Então, prejudicada a de Iran, e avança a de número 14 da vereadora Sonia Meire; prejudicada a 26. Emenda... Deixe-me ver aqui agora. Essa 27 não, 28 não, 30 não, 31 também não. Deixe-me ver aqui.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Vereador, tem a 28. É a 28.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A 28 choca com a qual?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Com a 16.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a 16. A 28 choca com a 16: “Executar projeto de visitas educacionais temáticas em 100% das unidades de ensino e educação infantil, atendendo a 100% das crianças de 4 a 6 anos.” Vereador Iran: “Executar projeto de visitas educacionais temáticas em 100% das unidades de ensino, alcançando 60% das crianças de 4 a 6 anos,

com oito unidades atendidas por ano, sendo quatro escolas por semestre.” Então, elas têm um choque direto, vai prevalecer a...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

É, é diferente...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É, eu entendo assim, Sonia... Uma sugestão da comissão: a do vereador Iran é mais específica, então, a senhora retiraria a sua, porque...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Não, eu acho que a gente vai ter que ver, porque...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não tem problema, a gente coloca as duas, aprova as duas.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

É.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Certo. Não tem problema.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

A gente tenta compor, porque a nossa é 100%, e ele trata das unidades; a gente trata também disso em outras já.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sem problemas. Seguem as duas, certo? A emenda que eu anotei, a próxima foi a Emenda nº 33 tem um choque com a Emenda nº 03...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Depois tem outra, a 29 que pulou. A 29 choca com a 17.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A 17 da vereadora Sonia diz o seguinte: “Realizar ações educativas voltadas para a preservação do patrimônio arquitetônico natural, material e imaterial de Aracaju para 100% das crianças de 4 a 6 anos e seus professores.” Vereador Iran: “Realizar ações de educação patrimonial para 100% das crianças...” Essa pode seguir em conjunto, a sua também, não tem nenhum problema não, pode seguir em conjunto, a sua é mais... Não tem problema. Nessa não há um choque direto não. Qual foi a próxima que você anotou?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

A 31 que choca com a Emenda nº 20.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A Emenda nº 20 diz: “Garantir acesso de 100% das crianças de 3 a 6 anos com ou sem deficiência a atividades esportivas e recreativas nas escolas.” “Garantir acesso de 100% das crianças de 3 a 6 anos com ou sem...” Essas estão idênticas. Aí a sua prevalece, porque a sua foi a primeira; prevalece a 20, certo? A minha próxima é 33...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Que choca com a 03 e a 04.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Isso, as Emendas nº 03 e nº 04 da senhora dizem o seguinte... Já está acabando aqui... A Emenda nº 03: “Construir oito unidades de ensino de educação infantil até 2028 nas regiões com maior demanda por matrícula.” A Emenda nº 04: “Realizar estudo de viabilidade técnica para garantir a ampliação da oferta de educação infantil na rede pública municipal de ensino de Aracaju no primeiro ano da vigência do plano e reavaliá-la após cinco anos.” Vereador Iran: “Construir quatro unidades de ensino de educação infantil até 2028, nas regiões com maior demanda por matrícula.” Depois, “construir quatro novas unidades de ensino de educação infantil até 2028, conforme demanda regional”. “Ampliar e reformar oito unidades de ensino de educação infantil

até 2028.” No caso, a do vereador Iran foi “construir, realizar estudo de viabilidade”. Então, há um choque entre...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

É.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Prevalece a dela? Certo. Então, prevalece a emenda da vereadora Sonia, e a 33 é retirada. A 35 da vereadora Sonia tem um choque com a Emenda nº 33. Ah, está no mesmo âmbito também, prevalece a da vereadora Sonia Meire. Então, me dê o que você anotou para eu poder dar o parecer, por favor, Roberto. Deixe-me ver o que você anotou aí, das que serão prejudicadas, de Sonia, que vai continuar de Sonia, não é isso? É. E qual de Iran sai? Trazendo o parecer agora, senhor presidente, das 39 emendas, das 39 emendas, 30, perdão, 38 emendas, as emendas aqui que foram prejudicadas do vereador Iran foram as Emendas nº 24, 23, 26, 31, e a Emenda nº 33; então, 24, 23, 26, 31 e 33, elas foram prejudicadas, cinco emendas, e as emendas da vereadora Sonia Meire estão passando, no caso, vamos ter 33 emendas em tramitação. Então, eu voto pela tramitação, senhor presidente. Não entendi? Cinco. Cinco foram prejudicadas. Então, eu voto pela tramitação de 33 emendas, reforçando que as emendas prejudicadas foram 24, 23, 26, 31 e 33, de autoria do vereador Iran Barbosa. Então, eu voto pela tramitação, na Comissão de Justiça, de 33 emendas, conforme citado. Como vota o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, eu voto contrário. Algumas emendas eu analisei, que são percentuais, em que a gente percebe, por exemplo, a construção de oito vai vir de onde? Porque para colocar números por colocar... O mundo... Não adianta fazer um plano que eu não possa executar. Porque o mundo que eu quero... Veja, vereador Elber, o senhor emite seu voto, o senhor vota a favor, o senhor vota contra. Presidente, eu quero falar, presidente, se eu não puder falar... Pronto, eu voto contrário porque Elber não está deixando eu me manifestar, porque juridicamente eu não vou deixar de expressar minha opinião, porque

o Pastor Diego quer tramitar as 33, em que não foi feita uma análise constitucional correta, de cada emenda por emenda. Então, na minha visão, eu voto contrário.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Tuca, Vossa Excelência tem o direito de dar o seu voto como quiser. Agora, não dê o seu voto tocando o voto dos outros. Eu tenho aqui 40 minutos analisando emenda por emenda. Na minha concepção, não há ilegalidade em nenhuma emenda. No mérito, eu sou contrário a todas. Agora, enquanto presidente da comissão, eu sou correto. Aqui, independentemente de base ou oposição, eu vou votar pelo que eu entendo que é legal e o que não é legal. No mérito, eu já antecipo o meu voto, eu sou contrário a todos. Mas, enquanto presidente da Comissão de Justiça, eu vou fazer o meu trabalho honrando a Comissão de Justiça. Como vota o vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Obrigado, Diego. Tuca, eu quis dizer que não é nada de ordem pessoal. Mas na Comissão de Justiça, quando se vota contra, você tem que argumentar onde é que está na Constituição o que é contra. No mérito, cada um pode votar como for. Se se quer suscitar que as emendas são inconstitucionais, diga “fere o artigo tal da Constituição, fere isso, fere aquilo”. As emendas não são inconstitucionais. Sei que o horário é avançado, que talvez tenhamos outros compromissos, mas é do ofício. Eu voto, parabenizo Diego pela postura e, no mérito, cada um tem autonomia de bancada, de oposição, de situação, de votar como bem entende. Eu acompanho Vossa Excelência pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, primeiro a gente precisa, muito respeitosamente, cuidar que nós estamos falando de 38 emendas e que, portanto, ninguém tem aqui a bola de cristal ou a sapiência do mundo inteiro para aprofundar a análise de cada uma dessas emendas. Portanto, a gente faz uma aprovação guardadas as devidas proporções para a análise do

mérito, quando nós formos aprofundar em cada momento a análise do mérito. Então, a gente já ouviu aqui um pouco a secretaria, a assessoria da secretaria da Educação. Há emendas que me parecem um tanto quanto precárias no seu fortalecimento de base, mas, para a análise do mérito, nosso voto é pelo prosseguimento das emendas para que possamos dar a plena democracia de um projeto que cuida da Primeira Infância para 10 anos. Então, isso requer desta Casa o devido cuidado, o devido zelo, e é assim que esse parlamento tem se comportado, e a sua presidência tem nos ajudado a imprimir essa lógica como pedagogia mesmo, como sendo pedagógica dos parlamentos pelo Brasil inteiro. A gente vai ouvir a oposição, vai analisar os projetos, vamos aprovar aquilo que for melhor para o povo aracajuano. Obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Primeiro, eu quero dizer que eu voto pela constitucionalidade, porque todas as emendas foram pautadas em estudos do próprio Plano Nacional de Educação, do último plano municipal de 10 anos passados, que já concluiu, que já até finalizou. Então, foram com base em dados, e o mérito nós vamos discutir amanhã de cada emenda, e as razões das emendas. Também voto pela constitucionalidade porque nós temos projeto aprovado aqui na Câmara Municipal das diretrizes para a Primeira Infância, e temos previsão nas diretrizes para que a Primeira Infância seja, de fato, prioridade no município de Aracaju. Então, pela tramitação. Vamos depois ao mérito de cada emenda e das questões que estão postas no plano, reconhecendo o trabalho que a secretaria fez com as demais secretarias. Conversei, inclusive, com a secretaria de Educação. Temos, eu acho que tem alinhamento em várias propostas que a gente apresenta, lembrando que aqui nós não estamos votando pela tramitação de emendas para um plano de uma gestão, mas é dos próximos 10 anos, e Aracaju deve muito à Primeira Infância.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Foi 4 a 1 na Comissão de Justiça, já confirmei aqui. Vamos à Comissão de Assistência Social, vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Somos favoráveis às 33 emendas. Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – SECRETÁRIA DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Com a relatora.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota o vereador Lúcio Flávio?

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Não está aqui nesse momento.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota a vereadora Thannata?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Pela tramitação.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vamos *ad hoc* agora, Selma. *Ad hoc*. Escolha duas pessoas.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota o vereador Iran?

IRAN BARBOSA – PSOL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Voto com a relatora, senhora presidenta.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota o vereador Rodrigo?

RODRIGO FONTES – PSB – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Pela tramitação.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Aprovado, senhor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pronto. aprovado na Comissão de Assistência. Nós vamos deixar as emendas e o projeto para discutir no dia de amanhã. Vamos agora ao Projeto de Lei nº 444/2025, do Poder Executivo, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Já foi muito discutido. Quer discutir ainda, Elber? Para discutir, Elber, e depois Sonia.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu quero discutir o projeto para parabenizar a secretária Simone e toda a sua equipe. Esse projeto retrata uma carência que Aracaju tinha. Eu já trabalhei como defensor público na 16ª Vara Cível. Digo a todo mundo: o lugar mais difícil de se trabalhar enquanto profissional da Justiça; dar acolhimento e dar um caminho a várias crianças abandonadas pelos pais, seja por um abandono deliberado, seja por um abandono provocado pelo vício nas drogas. Já me deparei na 16ª Vara, Janelinha, Moana, com casos de crianças de três meses de idade cujos pais saíram para vagar pelo mundo usando drogas e o Conselho Tutelar teve que chamar a polícia para arrombar a

porta e a criança era entregue à 16ª Vara, e eu, a juíza e a promotora, que era à época a doutora Lilian, ficávamos com o bebê de 3 meses tendo que dar uma solução. Quantas vezes a gente perdia a noite pensando no que ia fazer? Então, isso é de extrema importância. O Brasil vive um fenômeno, e ao contrário do que se pensa, presidente, existem mais pessoas querendo adotar crianças do que crianças para serem adotadas. A burocratização do processo de adoção no Brasil, que entendo que foi feito no passado, porque alguns esquemas de adoção ilegal, de vendas de crianças para adoções internacionais eram cometidos. Mas com os avanços, com a tecnologia que coíbe, inibe essas práticas, há de se fazer uma facilitação no processo de adoção. É surreal que existam mais pessoas querendo adotar do que crianças para serem adotadas e se demore 6, 7 anos para um processo de adoção ser efetivamente concluído. Então, o meu voto é favorável, já declino aqui, independentemente de ser bancada de oposição ou situação. Sou o líder da oposição e é o líder da oposição que está reconhecendo o valor desse projeto pela história de vida que passei na 16ª Vara, homenageando aqui a promotora e a magistrada de lá, que são abnegadas, doutora Rosa Geane e doutora Lilian, que são abnegadas da causa da infância e da adolescência. Que mais projetos como esse sejam aprovados para Aracaju incluir efetivamente e abraçar suas crianças.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, primeiro, eu gostaria de dizer da nossa satisfação de receber um projeto que sei que foi construído a várias mãos, com a preocupação da proteção, da defesa do direito da criança e do adolescente, e que possa garantir a essa criança por um tempo, porque é um tempo determinado, uma convivência familiar, por conta das diferentes situações de violência que crianças e adolescentes passam na nossa cidade, no nosso estado. O projeto está de acordo, inclusive, com o que prevê o ECA. Penso que, como foi colocado aqui pelo vereador Elber, doutora Lilian e outras pessoas que já passaram ali, doutora Talita, como doutora Glícia Salmeron, que tem uma dedicação imensa à defesa da criança e adolescente. Doutora Glícia, ex-funcionária aqui da Câmara Municipal, que continua atuando na defesa da criança e da adolescência. Nós fazemos parte também do Comitê da Criança e do Adolescente aqui hoje, na luta pela garantia dos direitos, nossa “mandata” faz parte. Nós queremos dizer que é um projeto importante, relevante, e havia colocado também para a própria secretaria, que não deu

tempo eu fazer uma emenda, a minha preocupação, apenas uma no projeto, era de construir um processo mais participativo de acompanhamento e avaliação das famílias acolhedoras e do processo da criança quando elas não estiverem mais. Outra preocupação minha é que devem estar garantidos no PPA orçamento e programas para que as crianças possam voltar para suas famílias e as suas famílias tenham as condições de receber essas crianças e adolescentes. Porque nas medidas socioeducativas, por exemplo, nós vimos a reprodução, na maioria das vezes, da reincidência de atos que não deveriam estar acontecendo com adolescentes, porque ela não tem uma inclusão de fato, essa família, ela não consegue, o Estado não consegue manter, orientar e organizar esse espaço para que as crianças e adolescentes voltem para suas famílias. Então, é um trabalho que envolve diferentes secretarias, que vai desde a segurança alimentar, moradia, à defesa das mulheres. Então, é um trabalho gigante, que tem que estar articulado. O Programa Família Acolhedora, sozinho, não faz milagre. Ele é uma iniciativa emergencial, mas é preciso ter política séria e efetiva para garantir a reinserção da criança em uma família que, de fato, tenha condições de assumir a continuidade da sua vida, porque, na maioria das vezes, ela, inclusive, muitas vezes, não é só por uma questão econômica, muitas vezes ela também sofre várias violências dentro dessa família e ela não pode nem voltar para essa, da forma como essa família está estruturada, não é? Então, a gente precisa fazer esse debate e apoiar principalmente aí nesse retorno também às mulheres, às “mulheridades”, às mães solo, para que elas possam conseguir manter seus filhos e suas filhas com dignidade. Então, parabéns. E já declarando, meu voto é favorável ao projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, parabenizar a secretária da Família e da Assistência Social, Simone Valadares. Dizer que eu estou muito orgulhosa, porque eu acompanhei o nascer dessa ideia no coração de Simone. Eu acompanhei o quanto ela colocou toda a energia, o quanto ela colocou tudo de si na construção desse projeto, nos primeiros rascunhos desse projeto. E eu conheço a história de Simone, porque ela já tinha um trabalho muito forte, muito bonito, pelas crianças e pelos adolescentes, enquanto ex-promotora de Justiça. Então, hoje é a concretização, Simone, dessa ideia que nasceu no seu coração. Eu estou muito feliz, porque hoje se concretiza, hoje tenho certeza que nós vamos

aprovar nesta Casa, que todos os nossos colegas aqui são pessoas também sensíveis, que entendem a necessidade de a gente dar mais acolhimento e ver, enxergar mais as nossas crianças e os nossos adolescentes que são tão vulneráveis e que precisam do olhar do Estado. Então, parabéns pela sua iniciativa, parabéns a toda a equipe da assistência social que trabalhou, que se debruçou em trazer esse projeto redondo pensado em cada detalhe para que vidas possam ser impactadas, para que as nossas crianças, os nossos adolescentes possam ter, a partir desse projeto, uma nova história, uma nova oportunidade, possam se sentir acolhidos, possam experimentar a sensação de ter um lar, de ter uma família. Parabéns, Simone, eu estou muito orgulhosa de você.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Lúcio Flávio. Ah, um aparte ainda? Aparte para Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Moana, parabéns pelo discurso de Vossa Excelência. E aqui a nossa fala é para reconhecer o trabalho, Simone, que Vossa Senhoria desenvolveu, se debruçou. E aqui não vai um voto favorável apenas e tão somente, como algumas pessoas gostam de colocar, de covardia, é um voto de convicção, um voto convicto de que tudo aquilo que chegar a essa Casa, que for bom, que for propositivo, a oposição vai se somar, porque é se somando a Aracaju. Acerta a prefeita Emilia Corrêa em colocar a secretária Simone Valadares nessa posição de secretária de Assistência Social, porque a população tem ganhado muito com isso. Conheço Simone de longas datas e uns bate-papos. Conheci, com todo respeito, o saudoso Pedrinho, muito brincalhão, muito gente boa, mas voltando para o projeto em si, conte conosco. É com muita responsabilidade, é com muita lealdade àquilo que a população nos confiou através do seu voto. Se o projeto é bom e vem da base, seja da prefeita, da secretária Simone Valadares, é bom para o povo, conte conosco. Com muita convicção, presidente, como sempre fizemos, convicção para divergir e convicção para se somar e dizer: “Conte conosco”. Pelo que estou entendendo aqui, é unânime, a votação de forma unânime, porque o projeto é maior do que qualquer crítica. Esse aparelho está me matando de vergonha. Obrigado.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, vereador. Parabéns pela sua coerência no voto. E eu tenho certeza, eu queria só deixar mais uma palavra aqui, porque eu tenho certeza, Simone, que Deus lhe permitiu estar nesse lugar para que a sua sensibilidade possa alcançar vidas. Que a sua

sensibilidade possa transformar realidades. Parabéns pelo seu trabalho. Eu sou testemunha ocular da sua dedicação, do seu empenho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. Neste momento, eu quero me dirigir à secretaria Simone Valadares para parabenizar Vossa Senhoria pela excelência e importância desse projeto. Eu tive acesso a ele na Secretaria de Governo, junto ao procurador Lucas Fialho, junto ao secretário Pastor Itamar Bezerra, e eu fiquei muito impactado por cada detalhe que foi colocado. E eu procurava entender melhor. Quando a criança for portadora de alguma necessidade especial, já há um incremento no benefício para essa família. Quando essa criança tiver algum outro tipo de bolsa ou assistência, isso fica em uma poupança sob a administração da Justiça. Quanto cuidado e quanto detalhe esse projeto tem. E ele me lembra muito o que a Bíblia nos instrui a cuidar dos órfãos e das viúvas. Nesse momento, a Secretaria de Assistência Social e da Família está cuidando dos órfãos, que por qualquer motivo, circunstância da vida, tiveram o rompimento do laço familiar. Secretaria, é fundamental o que a senhora está fazendo em relação a essas crianças. Eu não tenho dúvida do quanto Deus está alegre com a aprovação desse projeto. Restabelecer laços ainda que, diferente dos originais, mas laços familiares, com características familiares e ainda fornecer, o estado e a prefeitura, um subsídio para isso, é de uma característica ímpar da assistência social. Tudo começa na família, esses são os futuros cidadãos. A gente está cuidando de cicatrizes que eles possuem na vida deles, cicatrizes que estão sendo tratadas e curadas com esse projeto. Por isso, eu fiz questão de poder, concordando aí com a minha colega vereadora Moana Valadares, parabenizar no orgulho que eu vou ter de ter o meu voto impresso nesse projeto, dizer um dia que eu fiz parte disso e do quão benéfico será para essas crianças que poderão dizer “agora eu tenho um lar, agora eu tenho uma família”. Como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família, eu quero lhe agradecer por poder fazer parte disso, parabenizar por esse projeto e dizer que conte com o nosso mandato para que esteja à disposição de políticas públicas como estas, que atendem aos princípios mais básicos, que é cuidar dos órfãos e das viúvas. Parabéns, secretaria Simone. Agora o meu recado é para a prefeita Emília. Parabéns pela política pública em defesa da família, do mais vulnerável, ela que é uma defensora pública, a senhora é uma promotora, ela é uma

defensora pública, cuidando aí dos mais vulneráveis. Prefeita Emília, a secretaria está fazendo jus ao nome, cumprindo o papel, cumprindo as promessas, contem comigo. Que Deus abençoe. Um forte abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Bom, quero parabenizar, primeiramente, a Secretaria de Assistência, na pessoa de Simone Valadares, que vem desempenhando um trabalho muito importante, porque a sua pasta não é fácil. A sua pasta é lidar com as pessoas mais vulneráveis, porque vocês têm ali o CRAS, que é onde a porta se abre para qualquer problema, para qualquer situação daquela pessoa lá na ponta. E quero parabenizar a oposição desta Casa, que com responsabilidade sabe fazer e deixar que aconteçam as políticas públicas. Parabéns, meus meninos. Parabéns, minha menina Sonia. Vocês sempre surpreendem esta Casa. Isso é que é saber fazer oposição. Oposição ao que não vem favorecer ao povo. Vocês fazem uma oposição com convicção, com responsabilidade. Parabéns, meninos.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu quero também registrar, enquanto parlamentar e, neste momento, muito mais orgulhoso, enquanto líder da prefeita Emília Corrêa, por esse projeto tão bem pensado e que alcança, vai ao anseio de uma parcela da sociedade que muitas vezes está no esquecimento de uma parte da elite, e a gente nem se fala, porque a elite está muito pouco preocupada com o que os pobres pensam ou passam, mas do poder público também, que em alguns momentos ficaram aí alijados, ficaram aí como párias da sociedade. Infelizmente, são crianças, são indivíduos que estão à mercê do Estado. E a presença desse estado de bem-estar social, através de um projeto que inclui a família, que cria nova perspectiva de uma família para recepcionar essas crianças, adolescentes, em muito nos engrandece no fazer do nosso mandato e na defesa também desse período que Emília Corrêa passa enquanto prefeita da Aracaju. Não pode ser clichê, não pode ser apenas porque é uma mulher, não pode ser porque a secretaria de Assistência Social é uma mulher. Não, é porque são mulheres que empreenderam no estabelecimento da política pública o cuidado com a criança, o cuidado com o adolescente, o cuidado através da família. Então, a gente fica muito feliz por poder votar hoje um projeto de um

alcance social extraordinário. E, quiçá, tenhamos as condições financeiras para incluir e para alcançar o maior quantitativo possível de crianças e adolescentes nessa perspectiva da família acolhedora. Então, parabéns à gestão da prefeita Emília Corrêa. Parabéns, secretária de Assistência e Família. Parabéns a esta Câmara pela lucidez e pela empatia com os que mais precisam. É simplesmente, para terminar, presidente, o que disse Jesus: “É porque eu tive fome e me deste de comer. É porque eu tive sede e me deste de beber”. É a pregação que fora feita há milênios se configurando nesse projeto. É o cuidado com aqueles que mais precisam. É aquilo que Jesus estava dizendo: “São os que mais precisam que me interessam”. São para eles que o Evangelho foi pregado e é para eles que a política pública deve primeiro acudir, primeiro aos que mais precisam, depois aos que menos precisam, e os que não precisam de política pública, efetivamente, que vivam a partir da sua riqueza. Então, eu fico muito alegre, muito, muito, Byron, muito emocionado de saber que esse olhar vai se efetivar de forma muito mais ampla e coletiva. Não é uma entidade que vai apresentar uma política, mas é o ente público, é o Estado, é a máquina pública dizendo que vai ajudar a cuidar daqueles que estão desvalidos, estão degredados das suas famílias. Portanto, parabéns. Que Deus nos dê firmeza e lucidez para aprovarmos projetos como esse, que lá na frente, quando se referir na classe política, Moana, saibam que os escândalos existem por questões morais e pessoais, mas que as boas políticas públicas foram aprovadas nesta Casa por iniciativa da nossa querida prefeita e ex-vereadora Emília Corrêa. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero registrar o meu voto em um projeto belíssimo, um projeto que vem beneficiar muitas crianças pobres do nosso município Aracaju, principalmente aquelas crianças, secretária Simone Valadares, aquelas crianças dos bairros das periferias que estão lá ao Deus dará. E quando se fala em um projeto acolhedor, eu fui acolhido pela família Valadares, aqui em Aracaju, pelo saudoso Capitão Everton Valadares de Almeida, que Deus o tenha. Deus ilumine os seus caminhos e guie os seus passos, que foi uma pessoa que nos ajudou muito, secretária Simone Valadares. A família Valadares, eu conheço, não todos, mas uma parte, é uma família, não menosprezando as outras famílias, que faz a diferença. Em quê? Em trabalho social. Conheci muito, inclusive fui cabeleireiro do senador, aliás, do governador e do senador Valadares. Eu

fui cabeleireiro da família, de uma parte da família, e eu quero... Jamais eu deixaria, secretária Simone Valadares, de votar em um projeto belíssimo como esse. Que isso, é como falou o vereador Isac: a gente tem que olhar o lado principalmente daqueles que mais precisam. Que não são todos que têm o privilégio, que têm, como é que se diz, meu Deus do céu, fugiu-me da memória, que têm a oportunidade de ser iguais, não é? Muitos vivem numa vida triste, passando fome, nu, mal vestido, descalço. Isso é o que a gente vê em muitas crianças da periferia de Aracaju. O vereador Maurício Maravilha me pediu um aparte, vereador. Eu tenho um aparte a Vossa Excelência.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Muito obrigado, vereador Bigode. De forma breve, eu também aqui quero deixar registrados, secretária, os meus parabéns pela aprovação, nesta Casa, do projeto. Dizer que esse projeto do acolhimento em família, nós sabemos que ele vai dar um novo olhar sobre a infância e também sobre a proteção social em Aracaju. Dizer, principalmente, naqueles ambientes de acolhimento familiar, naquele ambiente familiar em que as crianças e os adolescentes, eles estão sob proteção, dizer que agora essas crianças terão a oportunidade de ter um lar temporário, mas que venha de fato dar amor e cuidado a essas crianças. É o município dizendo e afirmando que nenhuma criança dentro deste município deve ficar sem cuidado, deve crescer sem cuidado e sem amor. Então, só tenho a parabenizá-la em nome, é claro, da prefeita Emília por dar esta autonomia para que você possa desenvolver seus trabalhos. Tive a oportunidade de bater um papo com a senhora e conhecer a parte humana de sua pasta e do seu desempenho em querer trazer o melhor para o município de Aracaju. E aqui eu finalizo dizendo e reafirmando esse passo firme que a senhora vem dando à frente da Secretaria de Inclusão Social, construindo uma cidade mais sensível, mais justa e mais acolhedora para todos os aracajuanos, principalmente para a infância. Até porque, cuidar da infância é cuidar do amanhã. Parabéns, secretária.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa pela iniciativa e a secretária Simone Valadares por um projeto belíssimo, maravilhoso como esse aí. Muito obrigado e que Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 137/2025, em primeira votação, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 247/2025, de autoria do vereador Soneca, em primeira votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 286/2025, em primeira votação, de minha autoria (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 443/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). O requerimento está em discussão. O requerimento está em discussão.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, veja. Há uma solicitação de alguns colegas pela rejeição desse requerimento. Eu queria pedir ao vereador Fábio Meireles a retirada desse requerimento para que eu pudesse tratar com ele, como líder da prefeita, e a gente tentar encontrar uma alternativa para que não quebremos o nosso princípio que a gente tem de aprovar os requerimentos como sendo uma lógica desse parlamento e não cercear o direito de informações. Mas, na avaliação de alguns colegas, ele é um pouco... Vai além de um simples pedido. Não é acintoso, mas requer maiores detalhes. Então, eu queria pedir a Vossa Excelência a vénia no sentido de nós conversarmos um pouquinho antes e, em seguida, se o senhor... Até eu peço ao presidente, se o senhor não se sentir convencido, que o Ricardo já reapresente aqui na quinta-feira.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Veja! Deixe-me só tentar explicar rapidamente a Vossa Excelência, Isac, o motivo da nossa solicitação para essas informações. Foi aquele ato de pagar 20 mil reais para servidores da Emsurb, para um curso. Isso sem contabilizar diárias e passagens que esses servidores foram para fazer um curso justamente para licitação. E aí, quando os servidores voltam, aí a Emsurb contrata essa empresa por inexigibilidade no valor de R\$ 300 mil reais. Eu, carinhosamente, falo com Vossa Excelência. Vossa Excelência, eu

não trato de política aquela coisa de o bem e o mal. Não. Vossa Excelência é um homem conchedor, é um cidadão honesto, honrado. E eu, por mais, presidente, que os meus colegas queiram votar contrário, e eu não vou estar aqui inquirindo, questionando por que votou favorável, por que votou contrário... Agora, essas informações são fundamentais para dirimir quaisquer dúvidas que parem. Eu peço, Isac, por gentileza, que Vossa Excelência reconsidere. É um requerimento que nós estamos fazendo aqui enquanto parlamentares. Nós somos da oposição, somos minoria, acabamos de aprovar um projeto gigante, um projeto maravilhoso, e a gente barrar um requerimento com que se pede informações, que é a obrigação nossa, é um dos papéis que nós temos enquanto legisladores no município de Aracaju, são informações dos nossos recursos, das pessoas mais simples, Isac. São valores vultosos que saíram daqui dos cofres de Aracaju, e a gente não tem nem conhecimento disso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É porque você está fazendo um aparte para o Isac. Acabou o aparte. Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, veja, presidente. É só para dizer ao vereador Elber que essa matéria, esse tema em relação à contratação e à inexigibilidade da empresa para a elaboração do edital foi vastamente aqui demonstrado, inclusive a expertise da empresa. Foi tema de um debate nosso aqui até demorado. O seu requerimento, no seu enunciado, tenta trazer uma contradição de informação. Ele não é um requerimento que pede informações. Ele é um requerimento que tenta constranger a administração, colocando antagonicamente duas coisas. Uma coisa é a inexigibilidade para se fazer um edital por conta da expertise que uma empresa teria que ter. A outra coisa são os cursos. Uma coisa não se antagoniza com a outra. Então, se o senhor perguntasse “o curso foi para quê?”, certo. “O edital, por que houve inexigibilidade?” Certo. O senhor junta as duas coisas. Então, veja! O famoso Soneca, nosso amigo, disse que ali na frente da Câmara tem um mata-burro. Sabe o que é, não é? Não entra tolo. Não entra néscio. Néscio não entra neste parlamento. Para entrar aqui, Deus deu sabedoria e esperteza para saber se desvencilhar das armadilhas da vida. Portanto, se Vossa Excelência não quer retirar, e eu respeito, eu encaminho pela rejeição do requerimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado, presidente. Veja, presidente! Eu vou fazer a leitura do requerimento como Vossa Excelência acabou de fazer. Repare que o requerimento não tem nada de confusão. Nós estamos pedindo informações do dinheiro da população aracajuana, de 300 mil reais que foram colocados para uma empresa, presidente, que recentemente enviou servidores com dinheiro público do município de Aracaju para um curso de 20 mil reais, e não se contabilizam aqui diárias e passagens; quando eles retornam para Aracaju, contrata a empresa por 300 mil reais para fazer o quê? A licitação, presidente. O que eu estou pedindo aqui é “Requerimento ao presidente da Emsurb, senhor Hugo Esoj Santos, para que remeta cópia...” Repare, eu estou pedindo cópia, presidente, cópia integral dos procedimentos de inexigibilidade. Eu não estou pedindo nada de diferente, eu estou pedindo cópia, enquanto parlamentar, eu estou pedindo cópia integral do procedimento de inexigibilidade de licitação referente ao contrato. Esse parlamento precisa ter conhecimento do que está acontecendo nos seus pormenores. Eu não estou criando confusão, eu não estou apontando o dedo, eu falei na tribuna, nós buscamos informações através de requerimentos. Quando se furtar, Isac, e Vossa Excelência foi oposição, e eu não me lembro de eu ter votado contra um requerimento de Vossa Excelência, um requerimento. Principalmente, senhor presidente, quando se trata de recurso público, de dinheiro da população. Não, não, estou bastante tranquilo, Tuca. Olha, eu tenho a minha consciência de cumprir o meu dever enquanto parlamentar, enquanto legislador. Se essa Casa, eu vou aguardar primeiramente o posicionamento dos pares, inclusive tem uma palavra de Lúcio Flávio, que ele não se encontra aqui nesse momento, um acordo... Perdão, desculpe, está aqui, desculpe, não vi na sua cadeira. Há uma palavra do vice-líder Lúcio Flávio de que nós aprovássemos todo e qualquer requerimento. E esse requerimento é baseado na verdade, na transparência e na legalidade. Se Emilia estivesse aqui, Emilia não se furtaria em votar. Ela, além disso, defenderia esse requerimento. Porque é o meu dinheiro, o seu dinheiro, presidente. É aquilo que foi investido. Se o parlamento, nessa legislatura, que tem batido e cravado na população na aracajuana, que mudou, que é independente, que se convence através de fatos, e um dos fatos é esse aqui, esse requerimento. Querer rasgar a história do parlamento votando contra o requerimento não tem problema. Respeito. Olha, pense em um cara tranquilo, Pastor Diego, sobre essa questão de aprovação e rejeição de projeto, requerimento, não tem problema nenhum. A gente acaba reconhecendo quem é quem

em posições como essa. O Hugo Esoj tem que responder. O Hugo Esoj, presidente da Emsurb, tem que dizer o que foi feito. “Ah, que foi debatido”. Foi debatido. O parlamento é para isso. Aqui é a casa de troca de ideias, de convencimento, de ser convencido ou não. Agora, quando se trata de documentação, cópia de documentação, o que eu estou pedindo enquanto parlamentar é informação, transparência, o que tanto a prefeita Emília Corrêa cobrava. Vossa Excelência, Isac, é líder da mulher que mais cobrava transparência nessa Casa. E, Vossa Excelência, querer retirar o requerimento e votar contrário, e apagar a história da própria vereadora Emília Corrêa, da defensora pública. O que vai pairar na cabeça das pessoas é que Emília pediu para que Vossa Excelência fizesse isso. O que vai pairar? O que é que vai impedir das pessoas pensarem? “Emilia tem o seu líder, tem o seu vice-líder, que não tem nada a ver com a mentira, que não tem nada a ver com aquilo que é errado e quer esconder através de não responder a um requerimento daquilo que é dinheiro público, daquilo que a gente, nós queremos apenas saber, para chegar lá na frente”; se não tem nada a ver, Isac, se não tem fundamento o requerimento, se o nosso requerimento não tem, a resposta já foi dada, tranquilo, sem problema. Não há medo, não há medo. Nós só teremos, as pessoas só têm medo da verdade. As pessoas só têm medo de responder àquilo que tem dúvida. As pessoas só têm medo de trazer à luz aquilo que é verdade quando a mentira está encoberta. Então, é por isso que eu prossigo com o requerimento em respeito a todos os colegas que votem contra ele. Mas a população aracajuana tem que saber o que está sendo rejeitado ou aprovado nesse parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Primeiro, eu gostaria de dizer que nós temos o dever, é uma obrigação nossa, de quando não estiver no portal da transparência as informações necessárias para análise das ações que a prefeitura realiza, nós devemos pedir. Eu tenho feito requerimentos, porque muitas vezes um contrato está no portal, mas os anexos ou o termo de referência que levou a uma contratação de uma empresa não estão ali. Então, eu entendo que é nosso dever fazer isso e é dever do Executivo responder. Hoje, vereador Isac, eu estava aqui ouvindo atentamente suas colocações. Hoje, nós temos duas CPIs aqui na Casa, exatamente uma delas, a que eu estou, a que o vereador também, o Fábio Meireles, está, nós instauramos a CPI exatamente porque o ex-gestor não encaminhava para nós as

solicitações que o senhor fez, que eu fiz, que outros vereadores fizeram. Acabou que a gente instalou a CPI e estamos trabalhando nela, o nosso precioso tempo trabalhando nela, tentando analisar e dar com celeridade ao processo para concluir no tempo. Então, eu penso que a gente deveria sim acatar os requerimentos de pedidos de informação e cabe a cada vereador ou vereadora analisar os dados e, a partir disso, inclusive, evita que a gente possa fazer qualquer análise fora daquilo que está exatamente nos documentos. Evita falas mentirosas, evita ilações, evita tudo. Então, eu não vejo problema de a gente aprovar requerimentos de pedido de informação, de ter acesso a documentos. Inclusive, quando todo gestor ou gestora apresenta suas contas ao Tribunal de Contas, a gente inclusive remeteu recentemente para o Tribunal de Contas explicar com base em que estava aprovando as contas de Edvaldo parcialmente. Inclusive caracterizando como parcial, porque havia um problema. Então, eu acho que não devemos criar nenhum cavalo de batalha sobre isso e cabe a gestão, ela é impessoal, apresentar os dados e os vereadores poderem se debruçar sobre isso. Eu não vejo problema, estou me colocando aqui de forma muito fraterna com vocês sobre esse tipo de atuação nossa, que eu acho que é fundamental a nossa fiscalização, é o nosso dever precípua, é fiscalizar. É isso.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Bom, primeiro, eu queria, como fui citado pelo colega Fábio, só fazer um registro, porque a gente tem a imprensa aqui presente, está sendo transmitido na TV Câmara. Atender ou não a um requerimento da oposição não é sinônimo de falta de transparência. Não é verdade essa afirmação, porque a transparência de obrigação do Executivo está no portal da transparência. Então, atender ou não a um requerimento é prerrogativa desta Casa, dos vereadores. Então, para que não haja, como foi citado o nome da prefeita Emília aqui, eu sou vice-líder, preciso registrar, aprovar o não requerimento é uma prerrogativa da Câmara de Vereadores e, em assim sendo, o Executivo vai atender. A transparência de obrigação do Executivo é o portal da transparência. Então, não se faça insinuação que a prefeita Emília está ou não está disposta a fazer isso, até porque eu já registrei aqui na tribuna, como a Vossa Excelência citou, que ela não tem interesse em esconder nada. Então, a prerrogativa é dos vereadores. Quem decide sobre o requerimento são os vereadores. Segundo ponto. Esses esclarecimentos já vieram, inclusive o vereador Anderson de Tuca fez questão de trazer aqui na tribuna da Casa todos os detalhes dessa empresa, inclusive com portfólio.

Então, primeiro ponto. Não é verdade que a prefeita Emília não tem interesse em transparência. Não é verdade. Segundo ponto. Ela não está participando dessa votação, certo? Para que esse registro fique aqui nos anais da Casa. Segundo ponto. O vereador Anderson de Tuca teve o cuidado de pesquisar que empresa é essa quando houve a insinuação aqui da oposição e ele muito corretamente não guardou para si a informação. Ele trouxe para o parlamento, foi transmitido na TV Câmara e está registrado aqui nos anais da Casa. Foi dada satisfação sim acerca dessa empresa. E a terceira e última colocação, eu gostaria, vereador Fábio, que a oposição respeitasse o encaminhamento da base e do líder. O respeito ao porquê de o líder ter encaminhado pela rejeição desse requerimento não quer dizer que é uma oposição ou uma disputa de poder ou de base ser maior, não, porque nós aprovamos aqui agora a postergação de projetos do Executivo, encaminhado pelo líder a pedido da oposição. A oposição pediu que dois projetos do Executivo fossem postergados para melhor análise, e o líder da prefeita atendeu a quem? À base da oposição. Dois projetos, da Secretaria de Segurança e da Educação, foram dois. Então, não é razoável questionar... Eu vou lhe conceder um aparte, vereador. Não é razoável questionar que isso é apenas questão de ser maioria de base; é entendimento, o líder fez o encaminhamento dele e eu respeito. Eu divirjo do líder, mas eu acompanho o líder em muitas questões, porque eu respeito a liderança. A base quer assim, divirjo, mas acompanho. Então, eu gostaria que a oposição respeitasse o encaminhamento da base, assim como a gente respeita quando a oposição quer o contrário, e a gente atende ao pedido. Quantos pedidos da oposição foram atendidos aqui? Com a palavra... Olhe, não diga isso, você sabe que os pedidos da oposição estão sendo atendidos. Com a palavra, um aparte ao vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, Lúcio. Primeiro, eu tenho muito cuidado, Lúcio, em não me apegar a alguns pontos para não ser colocado contra mim mesmo, no meio da curva. Vossa Excelência foi aquele que disse que, na oposição, nenhum requerimento seria rejeitado...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Isso.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Vossa Excelência está desdizendo.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, não, não.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Então, quando Vossa Excelência diz, quando Vossa Excelência coloca sobre verdade e sobre mentira, não cai sobre mim.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Nem sobre mim, vereador. Nem sobre mim.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Veja, eu estou falando o que Vossa Excelência falou.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, não. Eu estou respondendo aos seus pontos.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Então, sobre mim não recai. E as informações não estão...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Muito menos sobre mim.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

E as informações não estão no portal da transparência. Não é verdade que o Anderson de Tuca tenha essas documentações e apresentou aqui. Vossa Excelência não está falando a verdade não, vereador.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Estou falando. Talvez o senhor tenha faltado a essa sessão. Foi apresentado aqui.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu sou um dos que chegam primeiro aqui e não faltou à sessão.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Somos dois. Somos dois.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu sou dos que não faltam à sessão...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Somos dois.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

E não foi apresentado nenhum documento disso aqui. Então, não é verdadeiro o que Vossa Excelência está dizendo.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, eu respondi a Vossa Excelência todas as suas dúvidas.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Não procede. Não, não tirou não, não tem nenhuma dúvida não.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Se Vossa Excelência não se dar por satisfeita, eu respeito.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Não, não tem nenhuma dúvida. Eu estou requerendo e Vossa Excelência vai votar favorável ou contra?

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu vou votar conforme o encaminhamento do líder da bancada.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Pronto. Vossa Excelência rasgou o que Vossa Excelência já disse.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, Vossa Excelência aqui não está respeitando votação da base.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Não, Vossa Excelência não, eu respeito.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Tem que respeitar, é isso que Vossa Excelência tem que respeitar.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Vossa Excelência não está respeitando nem o que Vossa Excelência falou...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Tem que respeitar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, encerrou. Camilo, por fim.

CAMILO DANIEL – PT - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Para discutir. Presidente, sendo bem rápido aqui, eu estava aqui rememorando uma coisa. Nós temos duas CPIs em andamento aqui na Casa. Eu, particularmente, participo da CPI do Natal Iluminado. Aqui vieram, inclusive, os gestores da Emsurb, os dois, você teve empresários, você teve gente que participou da gestão. Na CPI da SMTT e das multas, a mesma coisa está acontecendo. Particularmente, eu não vejo problema nenhum de um requerimento desse, viu, vereador Isac? Eu não vejo problema nenhum, vereador Isac, de um requerimento desse ser passado, porque, qual é o problema? O que é que está se escondendo? Eu acho que é, inclusive, muito bom para a gestão, que a gestão aproveite, o Fábio Meireles mostre, o nome disso é transparência, não é? Transparência. Então, presidente, era essa a discussão e eu gostaria de pedir votação nominal também, viu?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Votação nominal, então. Vamos lá, rapidinho. Quem vota “sim” vota favorável ao requerimento. Quem vota “não” vota contrário ao requerimento. Falta mais alguém votar? Acho que todos já votaram, não é? Temos 14 aqui. O requerimento foi aprovado com 9 votos, 5 votos contrários, nenhuma abstenção.

Requerimento nº 459/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Está aprovado o requerimento de urgência da Secretaria de Segurança Pública. Ela vem para a pauta na quinta, pois amanhã, como vocês pediram, ficam só o do projeto da Educação e o veto.

Requerimento nº 460/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu), O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Um pela ordem, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu não me opus aqui ao regime de urgência, mas eu queria fazer um apelo aqui. A gente tem determinados projetos que vêm do Executivo. Que a gente não faça esses procedimentos em regime de urgência. Entendeu? Acho que a gente precisa trabalhar. Tem coisas que realmente têm uma urgência, mas tem outras que não têm essa urgência toda. Então, acho que a gente precisa de um tempo para ler, para analisar. Esse projeto mesmo, eu não me opus, ele vai ser votado em regime de urgência. Provavelmente, eu não estarei aqui. Se for possível, eu farei emenda. Mas não estarei aqui nem para defender, porque eu vou para a COP amanhã de noite, de amanhã para a quinta. Mas eu lamento. Não é por isso que eu não vou estar aqui, é porque eu acho que a gente precisa se debruçar melhor sobre determinados projetos do Executivo. Então, eu queria fazer um apelo aqui aos líderes do governo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sonia, eu anunciei na semana passada, então, não são aquelas urgências que são do dia para a noite. Sim, mas sempre avisando com muita antecedência. A gente bota no regime de urgência só para acelerar a votação, mas eu já anuncio para vocês “olha, o projeto chegou na Casa, na próxima terça, próxima quarta, próxima quinta, eu vou colocar em regime de urgência, eu vou colocar em votação”. Então, eu acho que uma semana já dá para a gente dar uma analisada, sabe? Entendi. Sim, porque do mesmo jeito que o projeto foi anunciado para a pauta em regime de urgência, ele poderia não estar em regime de urgência, ter vindo da Comissão de Justiça entrar. Então, esse argumento não... É, mas ia discutir no mesmo tempo que a gente tem para discutir em regime de urgência, que é na hora da sessão, certo? Só ganhando 24 horas a mais por causa das emendas, de um dia para o outro. Certo, meus amigos? Então, pela ordem, Sávio

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – PELA ORDEM

Quero registrar aqui a presença do secretário André Davi. O secretário está fazendo um belo trabalho na nossa cidade, na parte da Segurança, à frente da Guarda

Municipal e também desejar os parabéns para meu melhor amigo, meu pai, meu herói. Doutor Adelmo está completando um ano hoje. Muitos anos de vida! Que ele esteja sempre ao meu lado, acompanhando e me ensinando. Ele que é o meu parceiro de todas as horas, horas boas e ruins. Parabéns meu pai!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Olha, são uns parabéns muito simbólicos para a gente. Seu Adelmo é uma pessoa muito querida por todos os vereadores, está muito próximo da gente. Eu também gostaria não só de registrar a presença de André Davi, o secretário está aqui, mas também a mãe da vereadora Moana estava ali durante a votação, e aí o negócio rendeu muito eu não consegui registrar a presença dela. Mas é um prazer também enorme receber a mãe de Moana aqui conosco. Meus amigos, até amanhã, se Deus quiser, no horário regimental.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.